

# MASTERPLAN DA POLIGONAL DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM

Uma Oportunidade de  
Desenvolvimento Urbano  
e Inovação Sustentável no  
Coração da Amazônia

SETEMBRO 2024

SYSTEMIQ

NOA  
NORTE DA AMAZÔNIA  
AIRPORTS

## SOBRE A SYSTEMIQ

A Systemiq, empresa de mudança sistêmica, foi fundada em 2016 para impulsionar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do Acordo de Paris, transformando mercados e modelos de negócios em cinco sistemas chave: natureza e alimentos, materiais e circularidade, energia, áreas urbanas e finanças sustentáveis. Certificada como B Corp, a Systemiq combina consultoria estratégica com trabalho de alto impacto no campo, e faz parcerias com empresas, setor financeiro, formuladores de políticas e a sociedade civil para promover mudanças sistêmicas. A Systemiq possui escritórios no Brasil, França, Alemanha, Indonésia, Holanda e Reino Unido.

Saiba mais em [www.systemiq.earth](http://www.systemiq.earth)

## AUTORES E AGRADECIMENTOS

Este relatório foi desenvolvido pelo time da Systemiq: Mathias Becker, Daniela Rebouças, Leo Barlach e Vitor Aronis, com as contribuições de Patrícia Ellen e Julia Okatz ao longo do projeto.

Gostaríamos de expressar nossa gratidão aos executivos da NOA Airports — Manoel Neto, Fábio Fischer, Artur Costa, Tiago Souza, Alexander Cerqueira, Samuel Prado — e aos demais profissionais da NOA que nos apoiaram ao longo do projeto.

Este relatório também foi elaborado com o apoio das análises e design do desenho urbano do distrito de inovação da Aretian | Urban Analytics and Design e da análise mercadológica da Urbit. A Aretian utiliza ciência de dados avançada para desenvolver novas metodologias para analisar padrões sociais em ambientes urbanos e rurais, fornecendo insights sobre desenvolvimento econômico, otimização de design arquitetônico, análise demográfica e planejamento de sustentabilidade. Fundada em 2018 na Harvard Graduate School of Design e incubada no Harvard Innovation Labs, a Aretian é dedicada a ajudar comunidades a realizarem seu pleno potencial, promovendo qualidade de vida, resiliência econômica e sustentabilidade ambiental.

# MASTERPLAN DA POLIGONAL DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM

SETEMBRO 2024

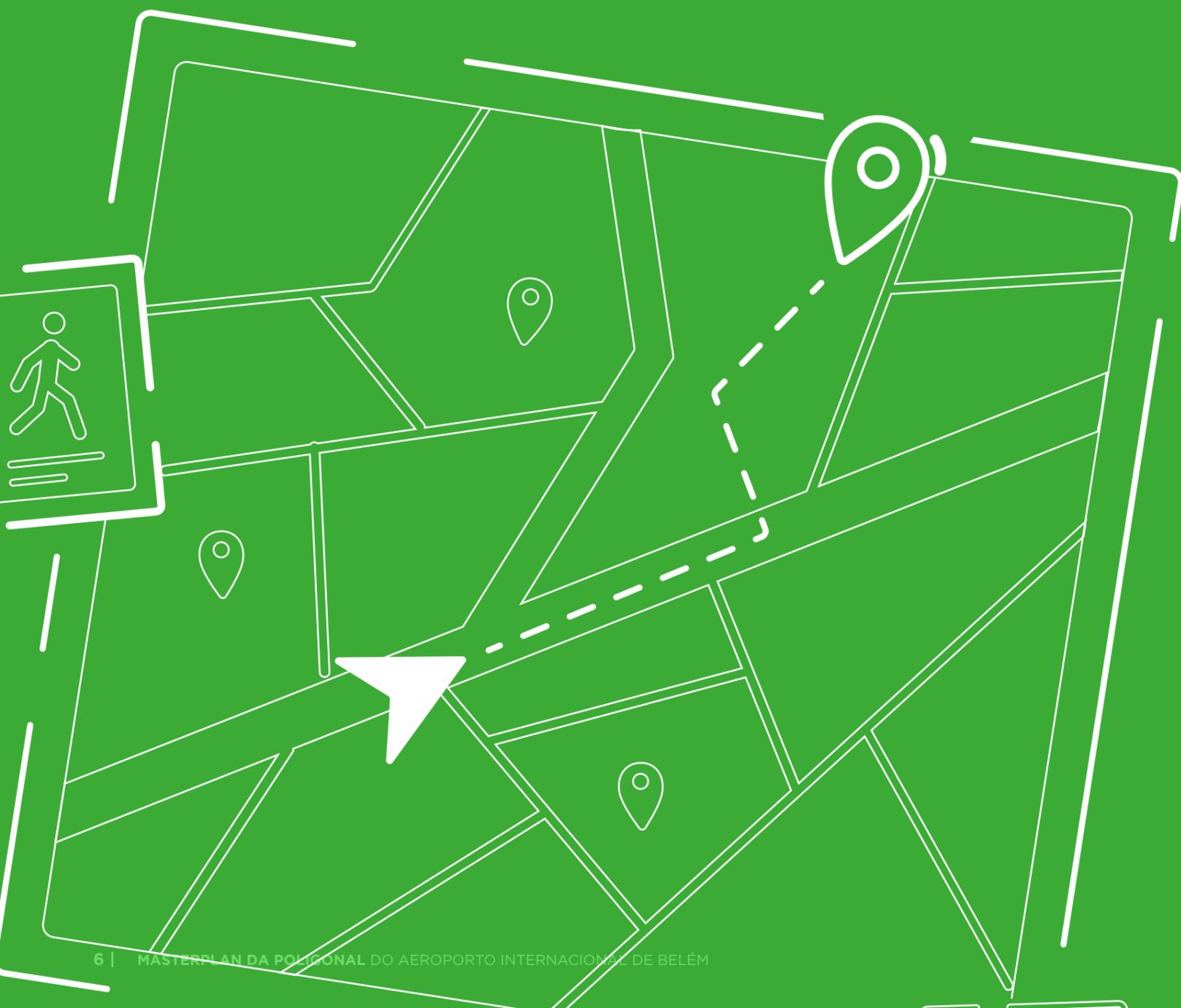
SYSTEMIQ

**NOA**  
NORTE DA AMAZÔNIA  
AIRPORTS

# ÍNDICE

	<b>SOBRE A SYSTEMIQ</b> .....	<b>02</b>
	<b>AUTORES E AGRADECIMENTOS</b> .....	<b>02</b>
	<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	<b>07</b>
	A Missão da Masterplan do Aeroporto Internacional de Belém	
	O Distrito de Inovação	
	O Plano Físico	
	As Fases de Desenvolvimento	
	Transformando em Realidade	
<b>01</b>	<b>CONTEXTO E HISTÓRICO</b> .....	<b>15</b>
	Histórico do Aeroporto Internacional de Belém	
	Descrição do Terreno do Aeroporto e das Operações	
	Descrição Socioeconômica do Entorno do Aeroporto	
	Diagnóstico Urbano	
	Índices de Performance Urbana	
	Índices de Inovação e Pesquisa	
	Descrição da Oportunidade	
<b>02</b>	<b>AMBIÇÕES PARA O FUTURO</b> .....	<b>33</b>
	Missão da Masterplan da Poligonal do Aeroporto	
	O Desenvolvimento de Negócios	
	O Distrito de Inovação	
<b>03</b>	<b>PLANO FÍSICO PARA CADA ÁREA</b> .....	<b>47</b>
	Área 1 - Entorno do Terminal de passageiros	
	Área 2 - Mirante Val-de-Cans	
	Área 3 - Centro de Logística	
	Área 4 - Novo Bairro	
	Área 5 - Terminal Novo	
	As fases de desenvolvimento	
<b>04</b>	<b>PLANO ESTRATÉGICO</b> .....	<b>61</b>
	Consolidação de investimentos e empregos gerados	
	Impactos Socioeconômicos	
	Plano de Sustentabilidade e Desenvolvimento Socioeconômico	
	Ações de sustentabilidade ambiental	
	Ações de desenvolvimento socioeconômico	
	O desenvolvimento de longo prazo do Plano	
<b>05</b>	<b>TRANSFORMANDO O PLANO EM REALIDADE</b> .....	<b>71</b>
	A Jornada de Mudanças Sistêmicas	
	De Missão para Ação	
	Plano de Engajamento de Stakeholders	
	Um olhar para o Futuro	

# SUMÁRIO EXECUTIVO



O Aeroporto Internacional de Belém é um importante hub de transporte e logística, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico da cidade de Belém e de toda a região amazônica. Como principal porta de entrada para a Amazônia, o aeroporto conecta Belém a destinos nacionais e internacionais, impulsionando o fluxo de pessoas, mercadorias e oportunidades econômicas.

Com a concessão do aeroporto para a NOA Airports, iniciada em Setembro de 2023, surgiram novas possibilidades de desenvolvimento para as áreas da poligonal do aeroporto, permitindo a criação

de um ecossistema que promove o crescimento econômico local e aumenta a performance da concessão. A NOA Airports, comprometida com essa transformação, trouxe a Systemiq em parceria com a Aretian para desenvolver uma Masterplan voltada para o uso ordenado e estratégico das áreas da poligonal do Aeroporto Internacional de Belém. Essa Masterplan visa não apenas modernizar e expandir a infraestrutura aeroportuária, mas também integrar o aeroporto ao tecido urbano, criando um espaço dinâmico e inovador que beneficia a comunidade, atrai investimentos e fortalece a competitividade regional.

## A MISSÃO DA MASTERPLAN DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM

A Masterplan da Poligonal do Aeroporto tem como missão transformar o aeroporto em uma plataforma ativa de negócios que impulse o desenvolvimento econômico e social da região, aumente a rentabilidade da concessão e promova a sustentabilidade ambiental. A iniciativa busca criar um centro estratégico de atividades que beneficie não apenas os passageiros, mas também as comunidades do entorno, a cidade de Belém e toda a região amazônica.

O projeto define três objetivos principais para o desenvolvimento da poligonal do aeroporto:

**Desenvolvimento Econômico e Social:** Promover a criação de empregos e melhorar a qualidade de vida da população local através da disponibilização de infraestrutura de saúde e serviços. O objetivo é fomentar o desenvolvimento econômico do entorno do aeroporto,

gerando oportunidades para a população e contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

**Aumento da Rentabilidade da Concessão:** Maximizar a utilização das áreas do entorno do aeroporto para gerar receitas adicionais além de aumentar a demanda aeroportuária. A estratégia visa garantir a sustentabilidade financeira da concessão e permitir a realização de investimentos contínuos na infraestrutura e nos serviços oferecidos pelo aeroporto.

**Desenvolvimento Sustentável e Proteção ao Meio Ambiente:** Promover o uso racional dos recursos naturais, proteger as áreas verdes existentes e garantir a qualidade do ar e da água. O objetivo é conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, contribuindo para a construção de uma cidade mais sustentável e resiliente.

## O DISTRITO DE INOVAÇÃO

A Masterplan da Poligonal do Aeroporto Internacional de Belém propõe a transformação do aeroporto em um polo de inovação e desenvolvimento regional, com a criação de um distrito de inovação ancorado em um centro de pesquisa e desenvolvimento de ponta. Em parceria com a Systemiq e a Aretian, foi elaborado um estudo aprofundado que revelou o potencial latente do entorno do aeroporto para abrigar um ecossistema de inovação. A escolha do aeroporto como epicentro desse distrito é estratégica, aproveitando sua conectividade, disponibilidade de terreno e proximidade com instituições de ensino e pesquisa, criando um ambiente colaborativo e inovador.

A estratégia para a criação do distrito de inovação se baseia em três pilares: o planejamento urbano integrado, que conecta

as áreas do aeroporto ao tecido urbano de Belém; a especialização inteligente, que prioriza o desenvolvimento de setores estratégicos como bioeconomia e tecnologia da informação; e a promoção de uma economia do conhecimento, com a criação de um ecossistema que fomente a colaboração entre empresas, universidades e centros de pesquisa. O distrito busca fortalecer setores tradicionais, como logística e agroindústria, e impulsionar setores emergentes, atraindo talentos e investimentos.

A criação deste centro de inovação foi orientada pela identificação de 10 setores-chave para a economia local e regional. A análise desses setores considerou a densidade econômica, medida pelo nível de produção existente, e a complexidade setorial, que indica o potencial de crescimento e inovação.

FIGURA 1  
Matriz de densidade e complexidade de setores econômicos, com estratégias de seleção



Com a implementação do distrito de inovação, espera-se um impacto significativo na economia local, estimando-se a criação de mais de 15.000 empregos diretos e um impacto econômico de mais de 1 bilhão de dólares anuais na economia re-

gional ao longo de 30 anos. A iniciativa visa consolidar Belém como um centro de inovação na Amazônia, gerando crescimento econômico sustentável e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

# O PLANO FÍSICO

A Masterplan identificou cinco áreas com características e vocações distintas, cada uma com um potencial de desenvolvimento específico.

A divisão em áreas foi realizada considerando fatores como localização, infraestrutura existente, demanda do mercado e potencial de sinergia com as atividades aeroportuárias.



Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

- |   |   |   |
|---|---|---|
| <p><b>1</b> ENTORNO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS (70.000M2)<br/><b>Hub de comércios e serviços</b> acessíveis para os usuários do aeroporto</p>                                 | } | <p>Novo hotel, centro de convenções, locadoras de veículos, restaurantes, terminais de carga e mais</p> |
| <p><b>2</b> MIRANTE VAL-DE-CANS (50.000M2)<br/><b>Ecosistema médico e farmacêutico</b> próximo aos condomínios de alto padrão</p>   | } | <p>Potencial para clínica médica, centros de pesquisa, escritórios e comércios</p>                      |
| <p><b>3</b> ÁREA DE LOGÍSTICA (200.000M2)<br/><b>Hub de logística e centro de inovação</b> a menos de 10km do centro de Belém e 8km da BR316</p>                              | } | <p>Oportunidades para galpões logísticos, centro de inovação e varejo na Av. Padre Bruno Sechi</p>      |
| <p><b>4</b> NOVO BAIRRO ( 130.000M2 + 200.000M2 DE PARQUE )<br/><b>Empreendimentos comerciais</b> junto a um novo parque para suprir às demandas da região Norte de Belém</p> | } | <p>Oportunidades de varejo, escritórios, centro de inovação e parque</p>                                |
| <p><b>5</b> TERMINAL NOVO (40.000 M<sup>2</sup>)<br/><b>Comércios e serviços</b> na Av Arthur Bernardes para atender o fluxo sentido Norte e região</p>                       | } | <p>Mercado, posto de gasolina e outros</p>  |

## ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO:

- Entorno do Terminal de Passageiros:** Localizada próxima à entrada do terminal de passageiros e ao estacionamento, esta área será destinada ao desenvolvimento de um hub de comércio e serviços, com foco no atendimento aos usuários do aeroporto e expansão da infraestrutura aeroportuária. A acessibilidade e a alta visibilidade tornam esta área estratégica para a instalação de lojas, restaurantes, hotel, outros serviços e expansão dos terminais de carga.
- Mirante Val-de-Cans:** Com vista privilegiada para bairros de alta renda, esta área possui grande potencial comercial e será o centro do ecossistema de inovação médica e farmacêutica. A presença de clínicas médicas, lojas especializadas e prédios corporativos transformará esta área em um polo de referência para a saúde e a inovação.
- Área de Logística:** Localizada em um terreno com alta acessibilidade, esta área será destinada ao desenvolvimento de galpões logísticos e edifícios do centro de inovação. A proximidade com o aeroporto e com as principais vias de acesso facilitará a logística de distribuição de produtos e serviços.
- Novo Bairro:** Nesta área está planejado o desenvolvimento de um novo bairro, com empreendimentos comerciais, um grande parque público, um hospital de pesquisa e uma universidade médica. O parque será um espaço de lazer e convivência para a população local e um elemento de conexão entre o aeroporto e a comunidade.
- Terminal Novo:** Ao lado do novo terminal de aviação executiva, esta área será destinada ao desenvolvimento de oportunidades de varejo, com foco no atendimento à população que reside na região oeste do aeroporto.

# AS FASES DE DESENVOLVIMENTO

**A implementação do plano será conduzida em três fases distintas, com objetivos específicos para cada etapa, permitindo uma adaptação estratégica ao mercado e garantindo a sustentabilidade financeira do projeto.**

## PRIMEIRA FASE: CONSOLIDANDO OS FUNDAMENTOS (ATÉ 2 ANOS)

Focada em projetos de curto prazo e alto retorno, esta fase prioriza a expansão hoteleira, a consolidação de um centro de eventos e o desenvolvimento de oportunidades de varejo, gerando receita inicial e fortalecendo a base financeira do projeto. Também é crucial para estruturar a governança e alinhar stakeholders, como governos, universidades e empresas, para o futuro distrito de inovação.

## SEGUNDA FASE: AMPLIANDO O PORTFÓLIO (2 A 5 ANOS)

Nesta fase, a ênfase será na maturação de projetos com ciclos de investimento mais longos, como galpões logísticos e uma clínica médica, diversificando a oferta de serviços. Inicia-se também o desenvolvimento do distrito de inovação, com investimentos estratégicos para acelerar a criação do ecossistema.

## TERCEIRA FASE: IMPULSIONANDO A INOVAÇÃO (A PARTIR DE 5 ANOS)

Esta fase consolida o Distrito de Inovação, atraindo parceiros estratégicos para desenvolver centros de pesquisa e inovação, que impulsionarão o crescimento socioeconômico da região. A criação de um ecossistema robusto de inovação e serviços especializados marcará o auge do plano diretor.

**Complementar ao Distrito de Inovação, o projeto buscou identificar e desenvolver oportunidades de negócios que não apenas maximizem a rentabilidade da concessão, mas também contribuam para o desenvolvimento econômico e social da região.**

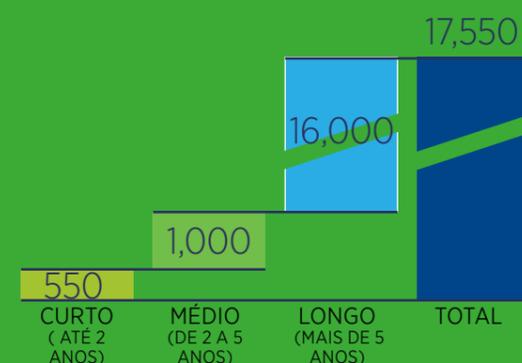
Ao longo deste estudo, foram mapeadas e categorizadas as diversas oportunidades de negócios, considerando a dinâmica aeroportuária, as necessidades da população local e as tendências do mercado. Essas oportunidades foram organizadas em três categorias principais:

- **Negócios Emergentes:** Oportunidades intrínsecas à operação aeroportuária, que aproveitam a infraestrutura existente e o fluxo de passageiros para atender a demandas específicas deste público.
- **Negócios Proativos:** Iniciativas que buscam criar novas demandas, alinhadas com tendências regionais e globais, como a transição energética e o desenvolvimento do distrito de inovação.
- **Negócios Latentes:** Oportunidades que atendem às necessidades não atendidas da população local, desde serviços básicos até demandas mais específicas, como comércio e saúde.

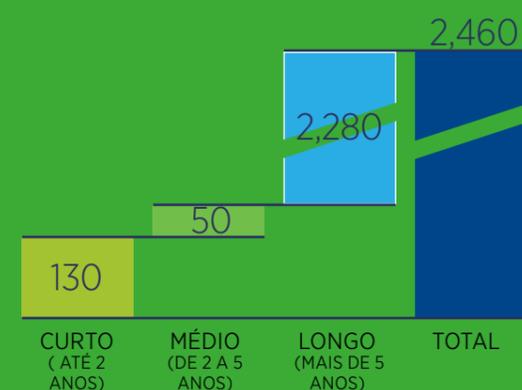
Ao diversificar o portfólio de negócios, o aeroporto se consolida como um motor de desenvolvimento econômico, gerando empregos, atraindo investimentos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

A transformação da poligonal do Aeroporto não se limita à geração de receitas para a NOA Airports, mas sim à criação de um ecossistema próspero e dinâmico, capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região.

**FIGURA 2 Gráfico do número de empregos gerados por fase da Masterplan**  
NÚMEROS DE CARGOS



**FIGURA 3 Gráfico do impacto no PIB por fase da Masterplan - R\$ MILHÕES POR ANO**



# TRANSFORMANDO EM REALIDADE

**Com este plano, a NOA Airports se posiciona como uma empresa de sucesso, rentável e resiliente, capaz de gerar valor para seus acionistas e para toda a sociedade.** Ao promover o desenvolvimento econômico e social, a empresa contribui para a construção de um futuro mais justo e equitativo para todos.

A implementação deste plano representa um novo capítulo na história da NOA Airports. As próximas etapas incluem:

- **Atração de novos negócios:** Prospecção de empresas e empreendedores inovadores para se instalarem no distrito de inovação e na área comercial do aeroporto.
- **Parcerias estratégicas:** Elaboração de projetos em conjunto com governos, universidades e instituições de pesquisa para fomentar o desenvolvimento tecnológico e a inovação.
- **Mobilização de recursos:** Busca por investimentos para a construção de infraestrutura, a implementação de projetos de pesquisa e desenvolvimento e o fomento de startups.
- **Engajamento do governo:** Diálogo para realização de investimentos em infraestrutura na região do entorno aeroporto alinhados à Masterplan e identificação de potenciais incentivos fiscais para atração empresas de inovação, tecnologia, saúde e logística, impulsionando a criação de empregos e a diversificação econômica.
- **Engajamento da comunidade:** Fortalecimento do diálogo com a comunidade local para garantir a participação da população nos benefícios do projeto.

A entrega desta Masterplan marca o início de uma jornada. A NOA Airports acompanhará de perto a implementação das ações previstas, adaptando-as às novas

demandas e oportunidades que surgirem. Desta forma, ao trabalhar em parceria com seus stakeholders, será possível construir um futuro mais próspero e sustentável para Belém, o Pará e o Brasil.



Fonte: NOA Airports



# CONTEXTO E HISTÓRICO



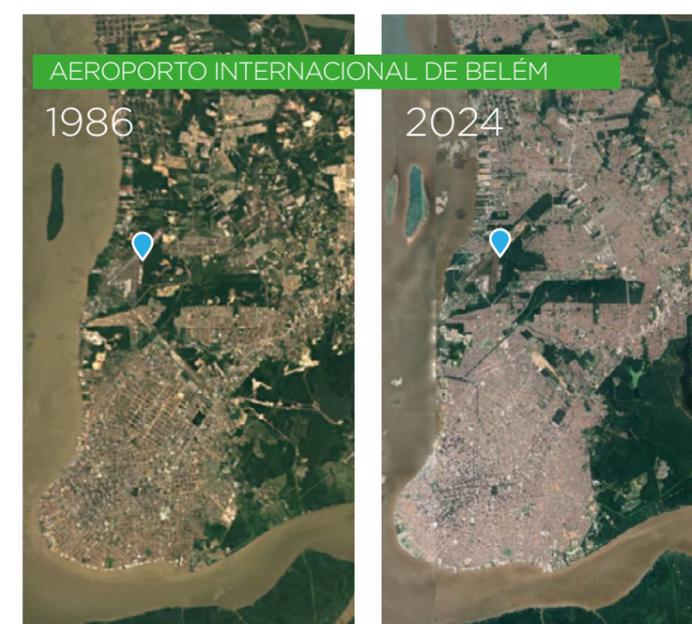
# HISTÓRICO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM

**A infraestrutura aeroportuária de Belém teve início em 1934, com a seleção da Fazenda Val-de-Cans para a construção de um aeródromo, sob a responsabilidade da Diretoria de Aviação Militar.** Localizado no coração da Amazônia, uma região mundialmente reconhecida por sua biodiversidade e importância ambiental, o aeroporto interliga a cidade de Belém a destinos nacionais e internacionais, assim como a locais de difícil acesso.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o aeródromo de Val-de-Cans adquiriu importância estratégica, servindo como ponto crucial para o transporte aéreo militar entre as Américas e a Europa. Em 1944, foi oficialmente criada a Base Aérea de Belém, que passou a coexistir com operações civis de importantes companhias aéreas da época, como Panair do Brasil, Pan American e Cruzeiro do Sul.

Em 1974, a gestão do Aeroporto Internacional de Belém foi transferida para a recém-criada Infraero. No final da década de 1980, a Infraero iniciou um projeto ambicioso de expansão e modernização do aeroporto, que culminou com a inauguração de um novo complexo aeroportuário no início dos anos 2000. **O novo aeroporto foi projetado para se integrar à malha urbana de Belém e atender às crescentes demandas de um centro de negócios, oferecendo serviços de comércio e conexões com outros modais de transporte.**

Em 2022, o Aeroporto Internacional de Belém, juntamente com o Aeroporto Internacional de Macapá, foi concedido à iniciativa privada, com a NOA Airports vencendo o leilão do Bloco Norte II e assumindo a operação em 2023. O contrato de 30 anos de concessão estabelece um compromisso de investimentos significativos em infraestrutura, desenvolvimento comercial e melhorias contínuas nos serviços.



Fonte: Google Earth



**O ano de 2024 marca o início de uma nova fase na visão da NOA Airports para o futuro do Aeroporto Internacional de Belém e seu entorno.**

Com o início das obras de modernização do ativo aeroportuário, que começaram em 2024, a concessionária reafirma seu compromisso em não apenas modernizar a infraestrutura aeroportuária, mas também em reimaginar o papel do aeroporto como um agente integrador dentro do contexto urbano da cidade. Esse movimento visa alinhar o aeroporto às neces-

sidades crescentes de Belém, promovendo um modelo de desenvolvimento que combina infraestrutura, sustentabilidade e inovação. Essa transformação ganha ainda mais relevância à medida que Belém se prepara para sediar a COP 30 em 2025, posicionando a cidade no centro das discussões globais sobre sustentabilidade e desenvolvimento urbano



FIGURA 5  
Ilustração do projeto do novo salão de embarque, parte integrante das obras de modernização do aeroporto

Por meio da Masterplan da Poligonal do Aeroporto, a NOA Airports busca modernizar a infraestrutura existente e conectar o aeroporto ao tecido urbano, criando um ambiente que estimula a inovação, gera impacto socioeconômico positivo para a região e contribui para a valorização imobiliária do seu entorno.

Esse projeto reflete a visão da empresa de um futuro sustentável, onde o aeroporto se torna mais do que um ponto de passagem: transforma-se em um catalisador para o crescimento regional, oferecendo novas oportunidades para a comunidade e promovendo um modelo de cidade mais inclusivo e integrado.

## DESCRIÇÃO DO TERRENO DO AEROPORTO E DAS OPERAÇÕES

**O Aeroporto Internacional de Belém, ocupa uma área central que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e na conectividade da cidade.** A área civil do sítio aeroportuário abrange mais de 4 milhões de metros quadrados, sendo delimitado por áreas urbanas e regiões de vegetação nativa, refletindo a integração do sítio com a paisagem amazônica.

O terreno do Aeroporto é composto por uma infraestrutura que inclui duas pistas cruzadas de pouso e decolagem, taxiways, pátios de estacionamento de aeronaves, terminais de passageiros e carga, hangares e áreas de manutenção. A infraestrutura do aeroporto é projetada para acomodar aeronaves de grande porte e um fluxo significativo de passageiros,

alinhando-se aos padrões internacionais de segurança e eficiência.

O terminal de passageiros possui uma área de 22.737 m<sup>2</sup>, oferecendo serviços essenciais como check-in, segurança, áreas de embarque e desembarque, além de diversas opções de estabelecimentos comerciais e de alimentação. O aeroporto também conta com um estacionamento de veículos com capacidade para 692 vagas, facilitando o acesso e a circulação dos usuários.

O Aeroporto opera voos nacionais e internacionais, servindo como um hub regional que conecta a Amazônia a outras partes do Brasil e a destinos estratégicos na América do Sul, América do Norte e Europa.

FIGURA 6  
Foto aérea do Aeroporto Internacional de Belém, no contexto da região de entorno



Fonte: Google Earth



**Em 2023, o aeroporto movimentou aproximadamente 3,65 milhões de passageiros e 28 mil toneladas de carga, reforçando seu papel como um ponto central para o transporte de pessoas e mercadorias.**

A movimentação média do aeroporto inclui aproximadamente 100 operações de voos comerciais diários, realizadas por companhias aéreas como Air France, Azul, Gol, Latam, Surinam Airways e TAP. Além do transporte de passageiros, o aeroporto é um ponto crucial para a logística de cargas, especialmente para produtos regionais como pescados, frutas e outras commodities exportadas a partir de Belém.

O Aeroporto está integrado à malha viária da cidade, com acesso facilitado por

avenidas principais e proximidade a outras infraestruturas de transporte, como o porto de Belém e terminais rodoviários. A conectividade com o centro da cidade e outros bairros é assegurada por linhas de transporte público, táxis, serviços de transporte por aplicativo e vias expressas. Essa acessibilidade é um fator crucial para o funcionamento eficiente do aeroporto e para o desenvolvimento de novas oportunidades comerciais no entorno.

A área da poligonal do Aeroporto representa um potencial significativo para o desenvolvimento urbano, especialmente considerando que até então era uma área subutilizada, com a população se desenvolvendo nas proximidades sem integração direta com as oportunidades que o terreno poderia oferecer. Sob a nova concessão da NOA Airports, abre-se uma janela de possibilidade para explorar essas áreas de maneira estratégica, direcionando parte do terreno para usos que atendam às necessidades da comunidade local.

## DESCRIÇÃO SOCIOECONÔMICA DO ENTORNO DO AEROPORTO

**O Aeroporto Internacional de Belém, localizado no bairro de Val-de-Cans, é uma infraestrutura vital para a cidade, estando a aproximadamente 5 km do centro urbano.** Além disso, sua posição geográfica estratégica o coloca como um ponto de interseção para o desenvolvimento econômico e social da região Norte do Brasil. Este capítulo aborda a caracterização socioeconômica da área circundante ao aeroporto, identificando as principais dinâmicas, desafios e oportunidades para o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Com uma população estimada de 1,3 milhão de habitantes e uma renda domiciliar média de R\$ 4.942,00, Belém apresenta contrastes marcantes em termos socioeconômicos. A cidade, que é um dos principais centros econômicos da região Amazônica, enfrenta desafios relacionados à distribuição de renda, infraestrutura urbana e desenvolvimento social.



**A área de influência direta do aeroporto, com uma população estimada de 478 mil habitantes, é diversa e reflete as desigualdades presentes no município.**

A renda domiciliar média na região do entorno do aeroporto é de R\$ 4.633,00, demonstrando uma ligeira diferença em relação à média da cidade. Porém, ao analisar cada área do entorno separadamente, verificamos a disparidade existente entre os bairros.

Há uma clara divisão socioeconômica entre as áreas ao sul/sudeste e ao norte do aeroporto. Em um raio de 7 km ao sul, onde estão bairros mais estruturados como Umarizal, Marco e Pedreira, a renda média alcança R\$ 5.075,00, o que se reflete no maior acesso a infraestrutura e oportunidades econômicas. Por outro lado, ao norte do aeroporto, a renda média cai para R\$ 3.584,00 em bairros como Pratinha, São Clemente e Benguí. Essa divisão territorial implica diferentes desafios de planejamento e investimento.

A região ao redor do aeroporto possui uma infraestrutura urbana diversa, com áreas que desfrutam de maior cobertura de serviços públicos e acesso a equipamentos urbanos, como escolas, hospitais e redes de transporte público. No entanto, bairros situados ao norte do aeroporto carecem de infraestrutura adequada, o que impacta negativamente na qualidade de vida e nas oportunidades de desenvolvimento econômico. Melhorar essa infraestrutura é essencial para garantir um crescimento inclusivo e sustentável.

O entorno do Aeroporto Internacional de Belém apresenta um cenário de contrastes socioeconômicos que requerem intervenções planejadas e integradas para promover o desenvolvimento sustentável. Assim, este projeto busca equilibrar as necessidades de infraestrutura e a criação de oportunidades econômicas, promovendo uma distribuição mais equitativa dos benefícios para a região



Fonte: NOA Airports

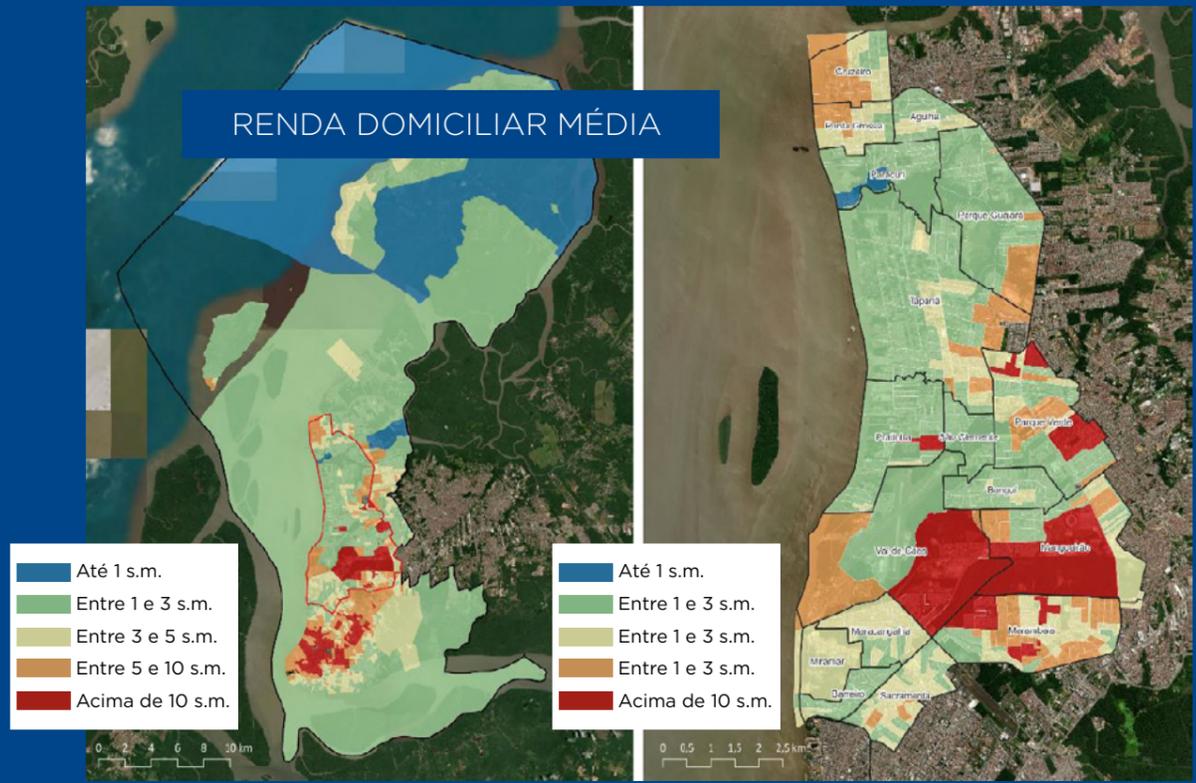


FIGURA 7 Mapa de Belém e do entorno do aeroporto, por renda domiciliar média

Este capítulo apresenta os principais resultados do diagnóstico urbano, destacando as métricas que mais se relacionam com o potencial de inovação e desenvolvimento tecnológico. A análise comparativa com outras cidades, especialmente aquelas que se destacam por seus ecossistemas de inovação, serve como base para a proposição de um distrito de inovação no entorno do aeroporto.

A compreensão aprofundada do contexto urbano de Belém, aliada à identificação das oportunidades de desenvolvimento, é fundamental para o sucesso da implementação da Masterplan da poligonal do aeroporto junto a criação de um distrito de inovação que contribua para o crescimento sustentável de longo prazo da região.

**Ao longo deste capítulo, serão explorados os seguintes aspectos:**

**ÍNDICES DE PERFORMANCE URBANA**

- Caracterização do contexto urbano:** Análise da estrutura urbana, demográfica, econômica e social da cidade de Belém e sua região metropolitana.
- Avaliação do potencial de inovação:** Identificação dos fatores que influenciam o desenvolvimento de um ecossistema de inovação, como infraestrutura, capital humano, ambiente regulatório e cultura empreendedora.

**Fractalidade Urbana** é um índice utilizado para medir o grau de harmonia e autossimilaridade da forma urbana. Ele se refere à organização hierárquica dos elementos urbanos, que são estruturados de maneira “aninhada”, onde grandes componentes centrais, como hubs de transporte ou grandes áreas comerciais, são circundados por elementos de segundo nível, como bairros residenciais, e posteriormente intercalados com componentes de terceiro nível, como

# DIAGNÓSTICO URBANO

**A transformação do Aeroporto Internacional de Belém em um polo de inovação e desenvolvimento exige um profundo entendimento do contexto urbano e socioeconômico da região.** Com este objetivo, foi realizado um diagnóstico urbano detalhado, em parceria com a renomada empresa de arquitetura analítica Aretian, fundada no Harvard Innovation Lab.

A Aretian, por meio de sua metodologia própria e baseada em dados de mais de uma centena de cidades ao redor do mundo, realizou uma análise aprofundada das características urbanas de Belém e sua região metropolitana. Essa análise comparativa permitiu identificar tanto os pontos fortes quanto as oportunidades de melhoria, posicionando a cidade no contexto global de desenvolvimento urbano e inovação.



Fonte: Systemia

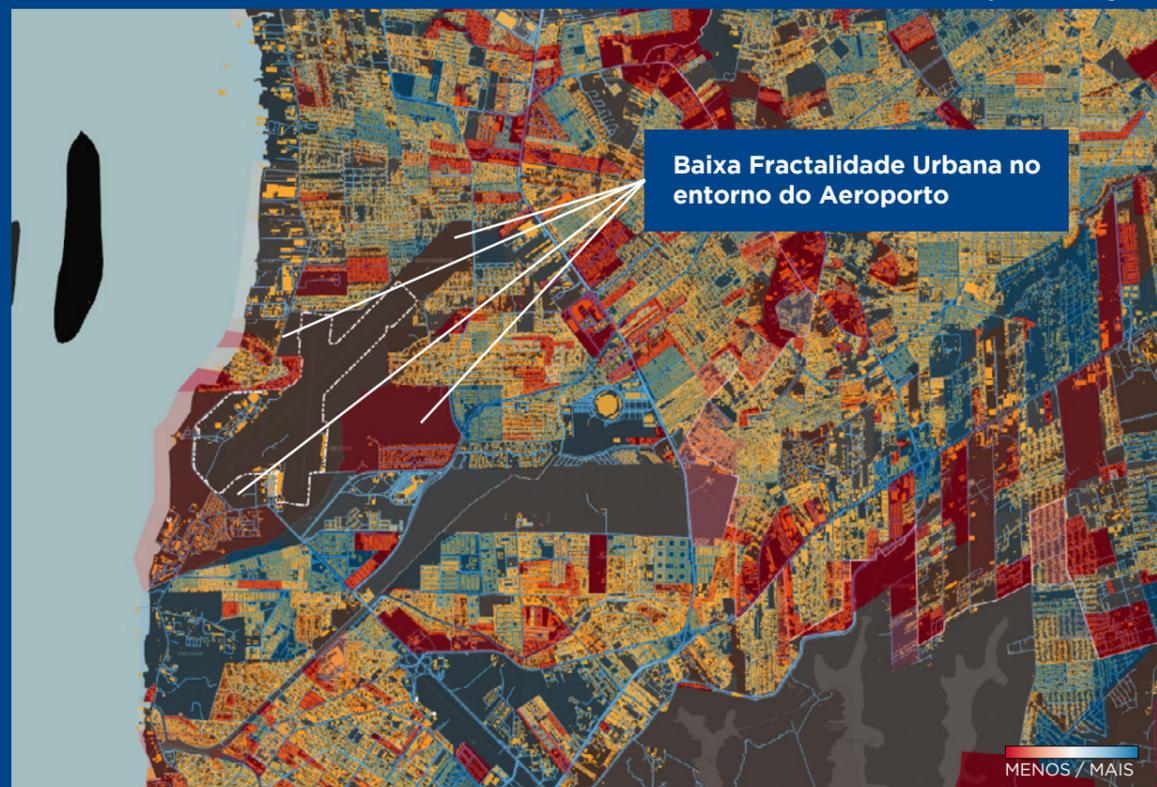


FIGURA 8 Mapa do entorno do aeroporto com o índice de fractalidade

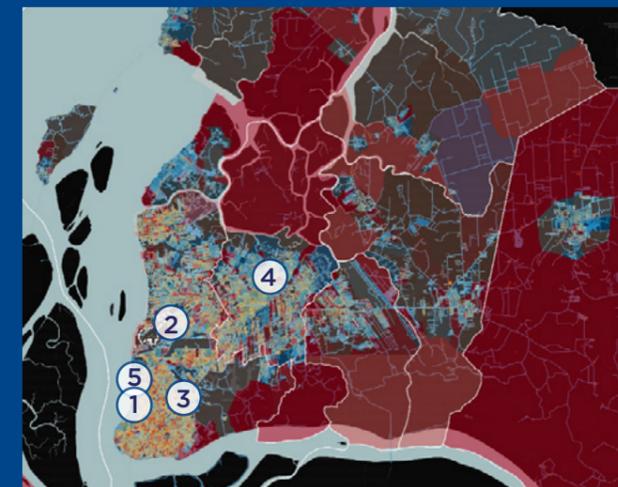
pequenos centros de serviço ou espaços verdes. Esses elementos podem incluir áreas residenciais, atividades econômicas, sistemas de saúde e educação, parques e hubs de transporte e todos os demais componentes que formam o tecido urbano..

**Quanto maior o índice de fractalidade urbana, maior o nível de interação social, eficiência da infraestrutura material (sustentabilidade), acesso a serviços e comodidades, e efeitos multiplicadores da inovação em termos de receita e emprego de qualidade gerados e consequentemente melhor a qualidade da vida urbana da região.**

A Fractalidade Urbana no entorno do Aeroporto Internacional de Belém é predominantemente muito baixa, como pode ser observado na Figura 8. Essa baixa fractalidade significa que a área ao redor do aeroporto carece de uma estrutura urbana bem distribuída e hierárquica, com pouca presença de nodos centrais robustos e conexões adequadas com áreas secundárias e terciárias. Como resultado, há uma menor eficiência na urbanização, menor acesso a serviços e infraestruturas essenciais, e consequentemente uma performance econômica inferior em relação a áreas com maior grau de fractalidade.

Para atingir a excelência em qualidade de vida do design urbano, as configurações necessitam de uma fractalidade urbana mínima de 75%, como mostra a Figura 9. Esse nível otimiza a acessibilidade a serviços e comodidades e permite a maximização dos efeitos multiplicadores socioeconômicos. Ao observar os municípios da região metropolitana de Belém na Figura 9 a seguir, verifica-se que poucos atingem esse patamar. A maioria das áreas analisadas apresenta

FIGURA 9 Mapa da região metropolitana de Belém e seus respectivos níveis de fractalidade



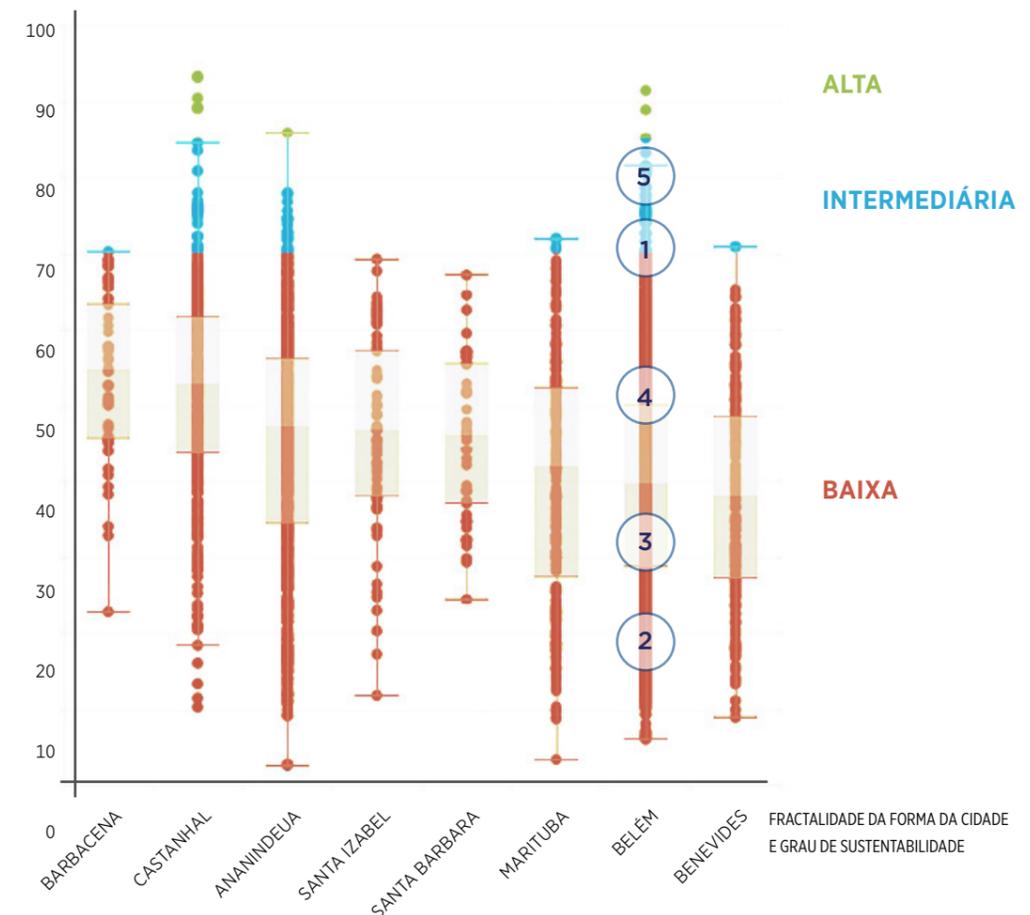
Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

uma fractalidade baixa, situada abaixo do nível de 70, o que indica desafios significativos em termos de conectividade socioespacial, eficiência de infraestrutura e disponibilidade de serviços em diversas localizações da região

Particularmente, ao se examinar a região do entorno do Aeroporto (ponto 2 no mapa da Figura 9), observa-se que essa área possui um índice de fractalidade urbana ainda menor em comparação com outras partes da cidade, ressaltando a imensa necessidade de intervenções que visem aumentar a conectividade e a qualidade do ambiente urbano nesta região estratégica.

FIGURA 10 Diagrama do Índice de Fractalidade Urbana na região metropolitana de Belém

Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC



O **índice de intermediação** é uma métrica de centralidade em uma rede viária que se baseia nos caminhos mais curtos entre interseções. Em termos práticos, essa medida estima a quantidade de tráfego de passagem — seja de veículos ou pedestres — que uma determinada localização dentro da rede urbana pode atrair. Quanto maior o índice de intermediação, maior a probabilidade de uma área receber fluxo de movimentação, o que pode indicar uma maior acessibilidade e importância no contexto da mobilidade urbana. Esse conceito é crucial para avaliar a dinâmica de circulação e identificar pontos estratégicos para desenvolvimento, como áreas com potencial para atrair atividades comerciais ou serviços públicos devido ao seu papel de conectividade na rede viária.

A relação entre intermediação e renda nas áreas urbanas é um reflexo da distribuição desigual de infraestrutura e acessibilidade. Na Figura 11 pode-se observar os diferentes indicadores de intermediação no entorno do aeroporto. Os bairros de maior renda a Sul e Sudeste do Aeroporto apresentam maior

intermediação viária, o que significa que possuem melhor conectividade de suas ruas e são mais centrais dentro da rede de transporte. Por outro lado, os bairros de menor renda ao Norte do aeroporto demonstram menor intermediação, com redes viárias menos conectadas e acessibilidade reduzida, o que limita as oportunidades econômicas e o acesso a serviços essenciais.

A relação entre **intermediação** e **fractalidade** é fundamental para compreender como a conectividade viária e a forma urbana influenciam o desempenho socioeconômico de uma área. A intermediação elevada em áreas com alta fractalidade tende a criar ambientes urbanos mais dinâmicos, onde a acessibilidade a serviços e a interação social são maximizadas. Isso também aumenta a eficiência na utilização de materiais e infraestrutura urbana, contribuindo para um desenvolvimento sustentável. Além disso, esses fatores potencializam os efeitos multiplicadores da economia do conhecimento, aumentam a geração de empregos qualificados e os valores imobiliários.

Como ilustrado na Figura 7, a área do aeroporto apresenta majoritariamente uma baixa relação entre intermediação e fractalidade quando comparada a outras regiões de Belém. Um dos objetivos centrais da Masterplan é reverter esse quadro, buscando aumentar tanto a intermediação quanto a fractalidade na região do aeroporto. Permitindo assim maior interação social e qualidade de vida para a população local, melhor acesso a amenidades e serviços públicos, eficiência na urbanização, maior geração de inovação e empregos e o consequente aumento dos valores de propriedades.

Os indicadores de performance urbana analisados neste capítulo revelam que a Região Metropolitana de Belém enfrenta desafios significativos quando comparada a cidades globais de referência. A baixa fractalidade urbana e intermediação, a desigualdade social e a infraestrutura insuficiente em áreas específicas contribuem para um ambiente urbano menos dinâmico e com menor acessibilidade a serviços es-

sençiais. As intervenções propostas neste plano diretor, buscam reduzir essas disparidades, melhorar a conectividade e otimizar a utilização da infraestrutura existente.

**Ao promover um desenvolvimento mais integrado e sustentável, a masterplan visa elevar a qualidade de vida da população, aproximando Belém dos padrões internacionais de excelência urbana e transformando a região em um modelo de crescimento socioeconômico alinhados às melhores práticas globais.**

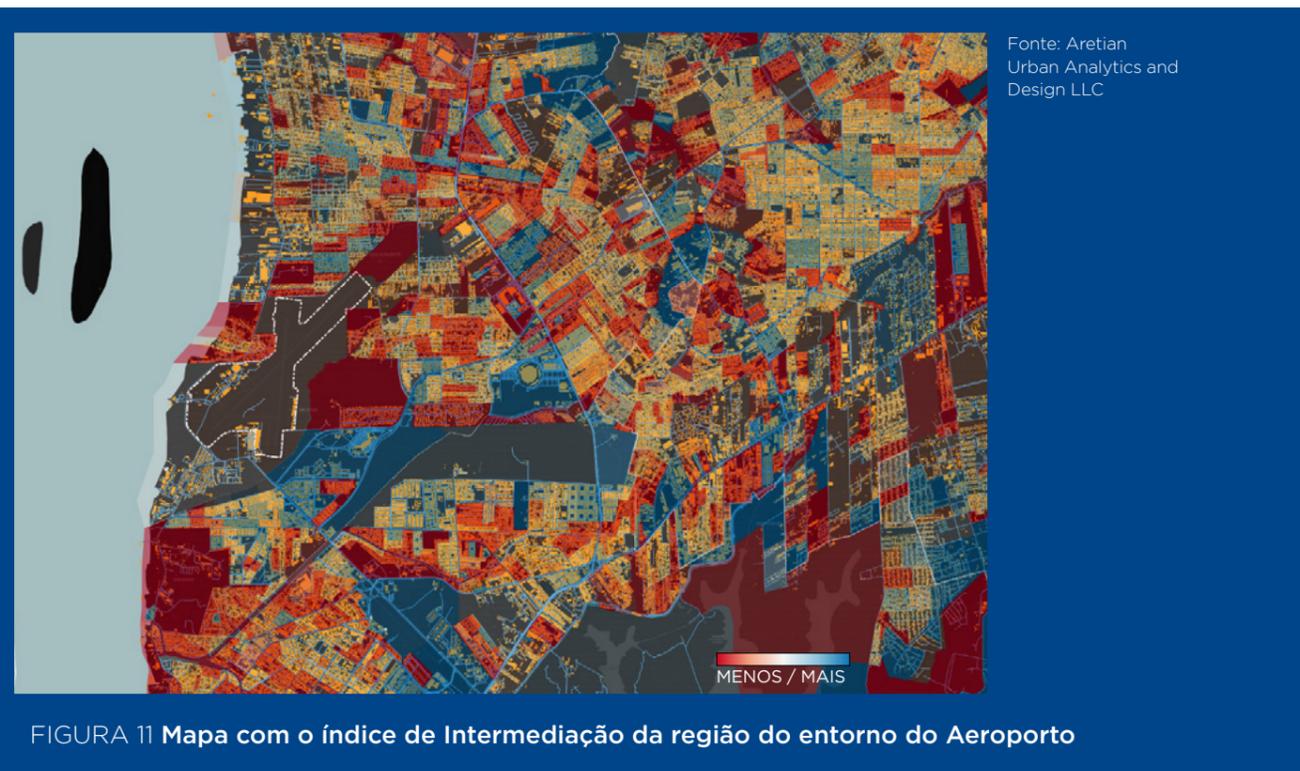
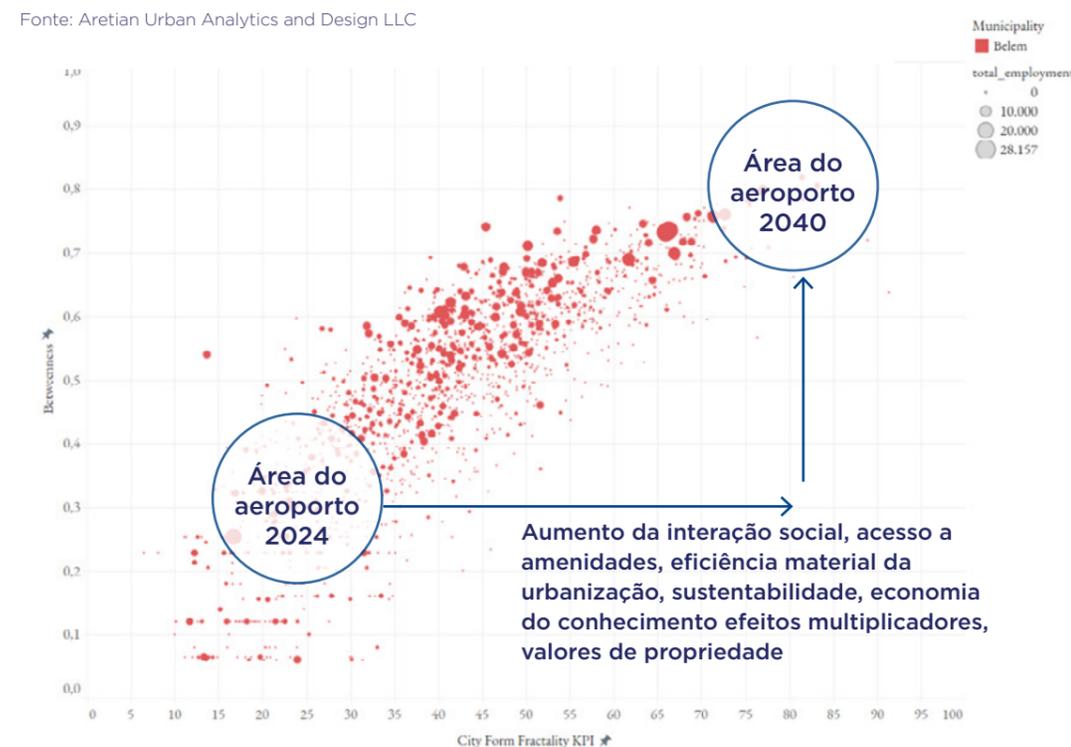


FIGURA 11 Mapa com o índice de Intermediação da região do entorno do Aeroporto

FIGURA 12 Gráfico com a correlação entre o índice de fractalidade e de intermediação no Município de Belém



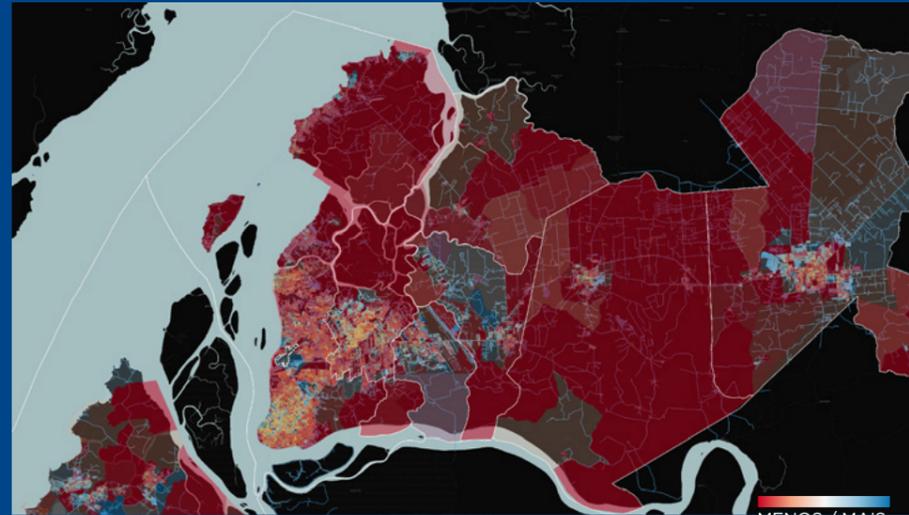


FIGURA 13 Mapa da região metropolitana de Belém, mostrando a presença de empresas trabalhando com inovação

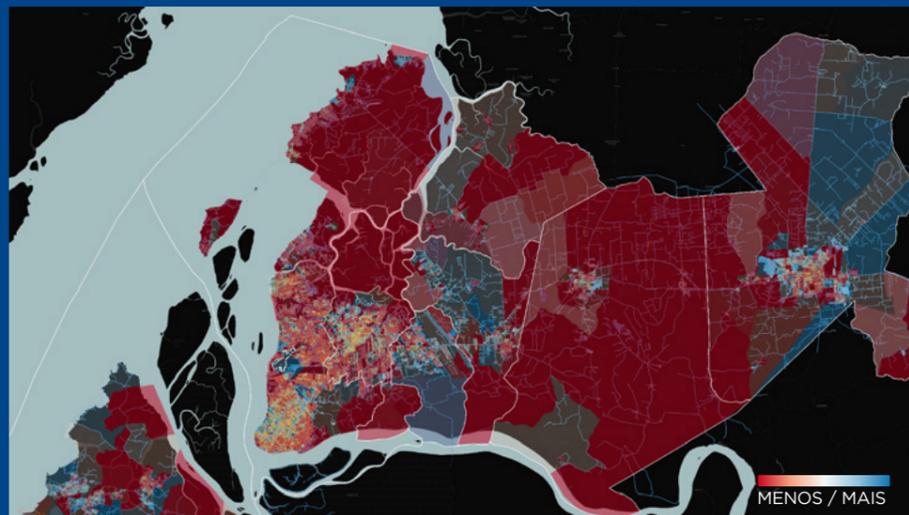


FIGURA 14 Mapa da região metropolitana de Belém, mostrando empregos em inovação

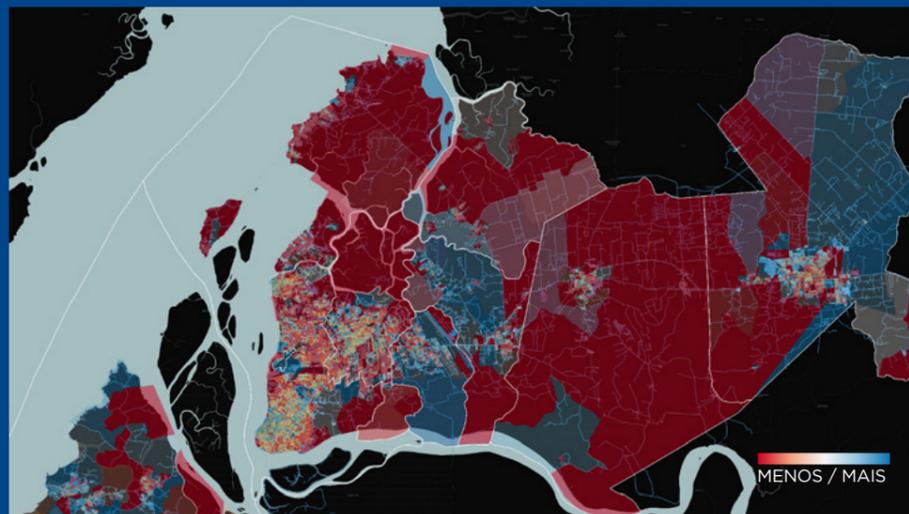


FIGURA 15 Mapa da região metropolitana de Belém, mostrando receita total de inovação

## ÍNDICES DE INOVAÇÃO E PESQUISA

O estudo do potencial de inovação e pesquisa na Região Metropolitana de Belém parte da identificação e análise da presença de empresas atuantes em atividades de inovação, bem como na mensuração do emprego e da receita por elas gerados.

O **Indicador de Número de Empresas de Inovação** avalia a distribuição, por Setor Censitário, de empresas que se dedicam a atividades intensivas em conhecimento. Essas atividades são demonstradas pelo desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos, além de registros de patentes, invenções, projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), artigos científicos e publicações. Esses indicadores são fundamentais para sinalizar o avanço da economia do conhecimento na região e para avaliar o impacto da inovação no crescimento econômico local.

A **métrica de Intensidade de Inovação** quantifica a concentração de atividades inovadoras em uma determinada área geográfica, sendo calculada com base no número de empregos em setores que demandam alto nível de conhecimento e que estão envolvidos em atividades como pesquisa e desenvolvimento, criação de novos produtos e serviços, e registro de patentes. Essa métrica avalia a capacidade de uma região em gerar inovação e fomentar a economia do conhecimento. Globalmente, a média de intensidade de inovação é de aproximadamente 12%, enquanto cidades altamente inovadoras e distritos de inovação apresentam índices superiores a 20% e 35%, respectivamente.

A **Receita Total de Inovação** representa o valor monetário gerado pelas atividades inovadoras em um determinado setor censitário. Essa métrica quantifica o retorno financeiro obtido pelas empresas da região a partir de seus investimentos em pesquisa e desenvolvimento, criação de novos produtos, processos ou serviços, além do registro de patentes e invenções. Em resumo,

ela mensura o impacto econômico direto da inovação no nível local, refletindo o potencial de crescimento econômico impulsionado pela inovação na região.

A análise das métricas de inovação demonstradas nas Figura 13, 14 e 15 nos bairros da Região Metropolitana de Belém evidencia um cenário marcado por grandes disparidades.

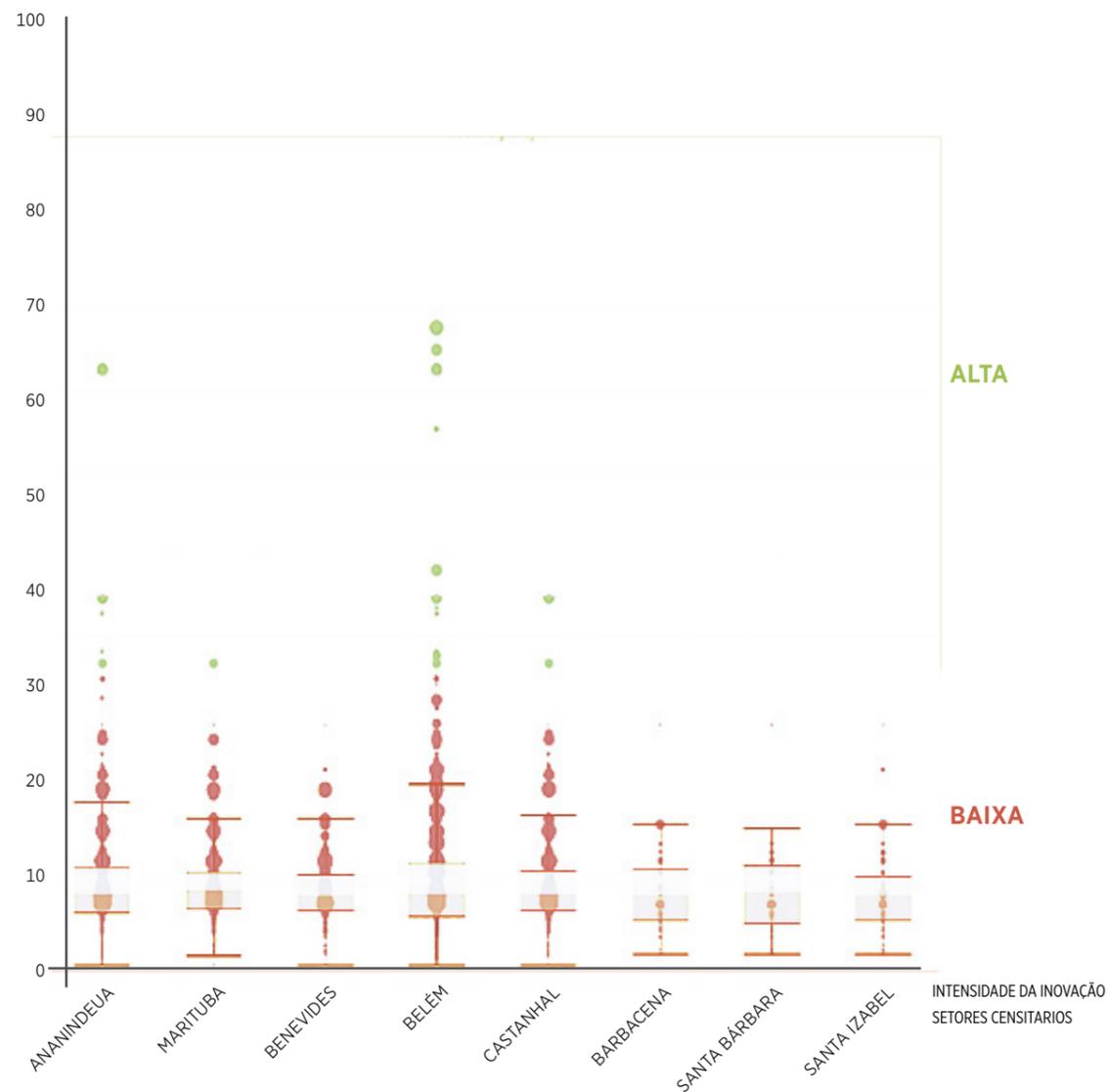
Enquanto alguns setores censitários apresentam níveis elevados de intensidade de inovação, indicando um ambiente propício para o desenvolvimento de uma economia do conhecimento, a maioria das áreas permanece abaixo dos parâmetros ideais.

Esse panorama reflete desafios importantes para o fortalecimento de uma indústria de conhecimento robusta e dinâmica na cidade, ressaltando a necessidade de políticas e intervenções direcionadas para estimular a inovação e equilibrar o desenvolvimento econômico na região.



FIGURA 16 Diagrama mostrando o índice de Intensidade de Inovação nos diferentes municípios da região metropolitana de Belém

Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC



Os resultados da análise das métricas de inovação nos bairros da Região Metropolitana de Belém indicam um potencial significativo ainda subaproveitado. O Diagrama da Figura 11 revela que todos os municípios da região apresentam, em sua maioria, setores censitários com baixa ou média intensidade de inovação, evidenciando a necessidade de estratégias focadas em elevar esses índices.

Ao identificar os desafios e oportunidades existentes, este estudo oferece subsídios importantes para a formulação de parcerias político-privadas mais eficazes, direcionadas ao fortalecimento da cultura de inovação e à ampliação do impacto econômico das atividades inovadoras. A superação das lacunas atuais é fundamental para que Belém consolide seu papel como um polo de conhecimento e desenvolvimento sustentável na Amazônia, promovendo um futuro mais inovador e próspero para a região.

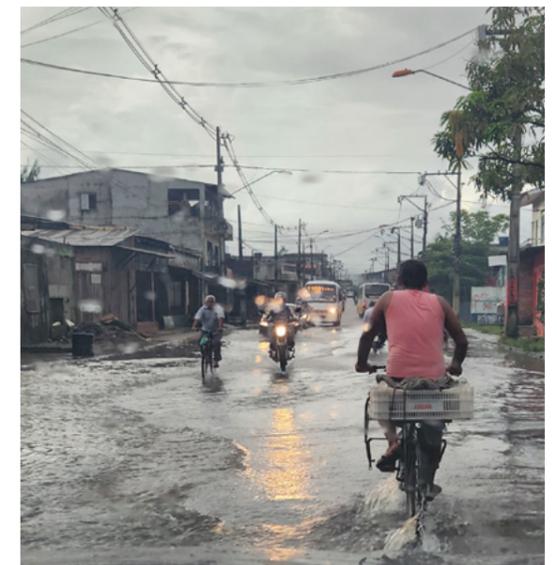
## DESCRIÇÃO DA OPORTUNIDADE

Após uma melhor compreensão do histórico e contexto do Aeroporto Internacional de Belém, fica clara a oportunidade única de desenvolvimento em uma área que, até então, não poderia ser explorada de forma abrangente. A concessão do aeroporto à iniciativa privada abriu caminho para um plano de desenvolvimento que busca integrar o aeroporto ao tecido urbano de Belém, oferecendo novas possibilidades para a criação de serviços, comércio, espaços de lazer e infraestrutura que atendam tanto às demandas dos passageiros quanto da população do entorno.

Esse potencial de uso multifuncional não apenas tem o potencial de valorizar a área do aeroporto, mas também cria uma sinergia positiva com o entorno, posicionando o aeroporto como um verdadeiro catalisador de desenvolvimento socioeconômico na região.

Além disso, o potencial da região para se tornar um polo de economia do conhecimento e inovação é reforçado pelas análises de índices de inovação e pesquisa, que identificam oportunidades de crescimento em setores intensivos em tecnologia e conhecimento. A criação de um ecossistema de inovação ao redor do aeroporto, que inclui empresas, centros de pesquisa, startups e espaços colaborativos, pode impulsionar a cidade de Belém como um hub de inovação na Amazônia, atraindo talentos, investimentos e fomentando o desenvolvimento de novas tecnologias que atendam às demandas locais e globais, como as soluções baseadas na natureza.

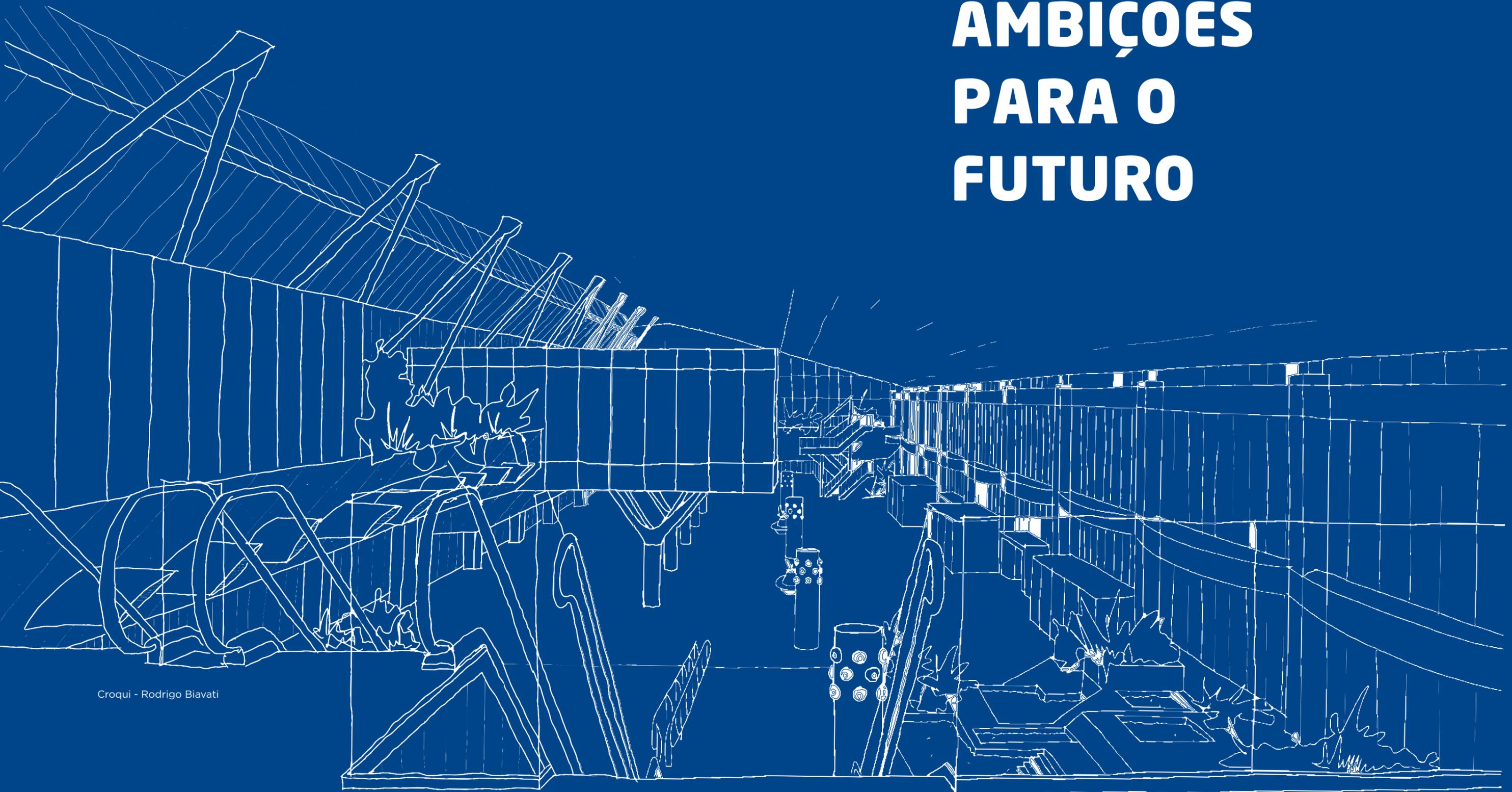
Fonte: Systemiq



As análises socioeconômicas e o diagnóstico urbano realizados evidenciam um cenário de disparidades e desigualdades que podem ser mitigadas através do planejamento adequado e do desenvolvimento orientado por princípios de inovação e sustentabilidade. A região possui bolsões de baixa renda que convivem com áreas de maior prosperidade, demonstrando a necessidade de intervenções que promovam maior equidade no acesso a serviços e oportunidades. O desenvolvimento do entorno do aeroporto representa uma oportunidade para requalificar essas áreas, estimulando a geração de empregos, a melhoria da infraestrutura e o aumento da qualidade de vida dos moradores locais.

Essa oportunidade de desenvolvimento não só beneficia a economia local, mas também posiciona Belém como uma cidade inovadora e sustentável, alinhada às melhores práticas internacionais de urbanização e desenvolvimento regional. A integração do aeroporto ao tecido urbano, aliada a um planejamento estratégico voltado para a economia do conhecimento, coloca o Aeroporto Internacional de Belém no centro de um projeto transformador de desenvolvimento urbano socioeconômico com impactos que transcendem as fronteiras da cidade e da região.

# AMBIÇÕES PARA O FUTURO





# MISSÃO DA MASTERPLAN DA POLIGONAL DO AEROPORTO

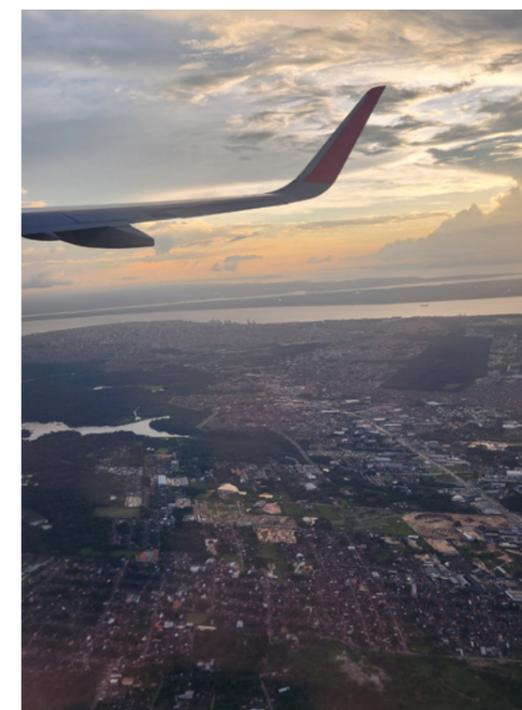
Fonte: NOA Airports

**A Masterplan da Poligonal do Aeroporto Internacional de Belém tem como missão transformar o aeroporto em uma plataforma ativa de negócios, impulsionando o desenvolvimento econômico e social da região, aumentando a rentabilidade da concessão e promovendo a sustentabilidade ambiental.**

A iniciativa busca criar um centro de atividades estratégicas que beneficie não apenas os passageiros, mas também as comunidades do entorno, a cidade de Belém e toda a região amazônica.

O projeto estabelece três objetivos principais para o desenvolvimento da poligonal do aeroporto:

- **Desenvolvimento Econômico e Social:** Promover a criação de empregos e melhorar a qualidade de vida da população local através da disponibilização de infraestrutura de saúde e serviços. O objetivo é fomentar o desenvolvimento econômico do entorno do aeroporto, gerando oportunidades para a população e contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
- **Aumento da Rentabilidade da Concessão:** Maximizar a utilização das áreas do entorno do aeroporto para gerar receitas adicionais além de aumentar a demanda aeroportuária. A estratégia visa garantir a sustentabilidade financeira da concessão e permitir a realização de investimentos contínuos na infraestrutura e nos serviços oferecidos pelo aeroporto.



- **Desenvolvimento Sustentável e Proteção ao Meio Ambiente:** Promover o uso racional dos recursos naturais, proteger as áreas verdes existentes e garantir a qualidade do ar e da água. O objetivo é conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, contribuindo para a construção de uma cidade mais sustentável e resiliente.

Para alcançar os objetivos estabelecidos, a Masterplan adotará uma estratégia baseada na definição de áreas vocacionadas, dentro de um plano integrado e alinhado com os diversos stakeholders, associado a uma estratégia de financiamento.

## ÁREAS VOCACIONADAS



A Masterplan propõe uma **uma estratégia de desenvolvimento das áreas externas ao aeroporto em cinco zonas específicas, cada uma com uma vocação particular.** A distribuição programática dentro de cada área foi definida com base em uma análise detalhada do contexto socioeconômico da região e na identificação de oportunidades de desenvolvimento que se complementam com as operações aeroportuárias e as atividades do centro de inovação.

## MASTERPLAN INTEGRADA



A Masterplan foi concebida com o objetivo de integrar o desenvolvimento da poligonal do aeroporto com o entorno urbano da cidade. A proposta é criar um **ecossistema dinâmico que combine infraestruturas de transporte e logística com polos de comércio, serviços, inovação e pesquisa.** Essa sinergia atrairá novos investimentos e impulsionará o crescimento econômico da região.

## ALINHAMENTO COM STAKEHOLDERS

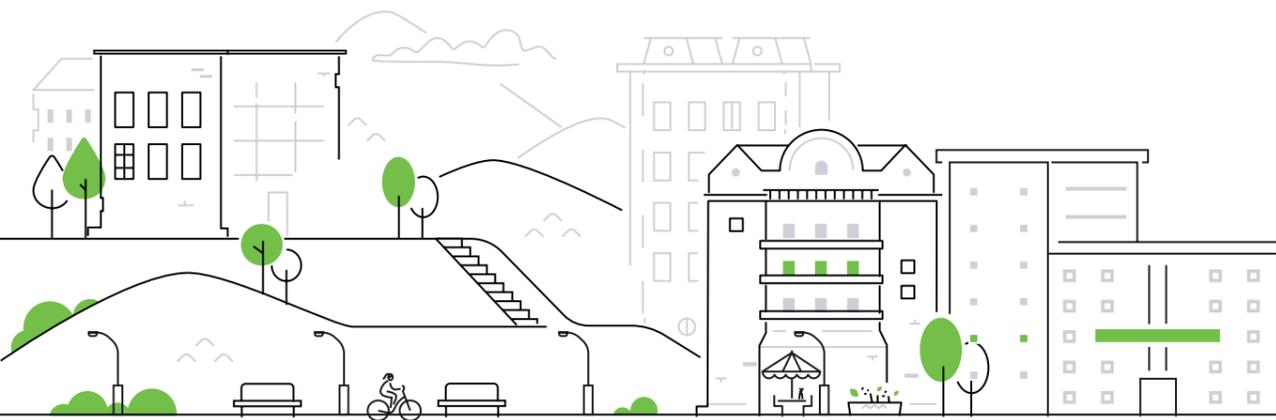


A elaboração da Masterplan contou com a participação ativa de diversos stakeholders, **incluindo governos federal, estadual e municipal, empresas privadas, e representantes da sociedade civil.** Esse processo colaborativo garantiu que as necessidades e expectativas de todos os envolvidos fossem consideradas, assegurando a implementação de um projeto com impacto positivo para a comunidade local.

## ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO



A integração das diferentes áreas do entorno do aeroporto em uma única Masterplan consolidada a criação de um atrativo parajunto a investidores. **A centralização dos esforços de captação de recursos facilitará a obtenção de financiamento para a implementação das diversas iniciativas previstas,** impulsionando o desenvolvimento econômico da região e gerando empregos e renda para a população.



O desenvolvimento estratégico e integrado do entorno do aeroporto visa criar um ambiente multifuncional, que combinará áreas

de comércio e serviços, infraestrutura aeroportuária, um distrito de inovação e polos de serviços médicos e de logística.

Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

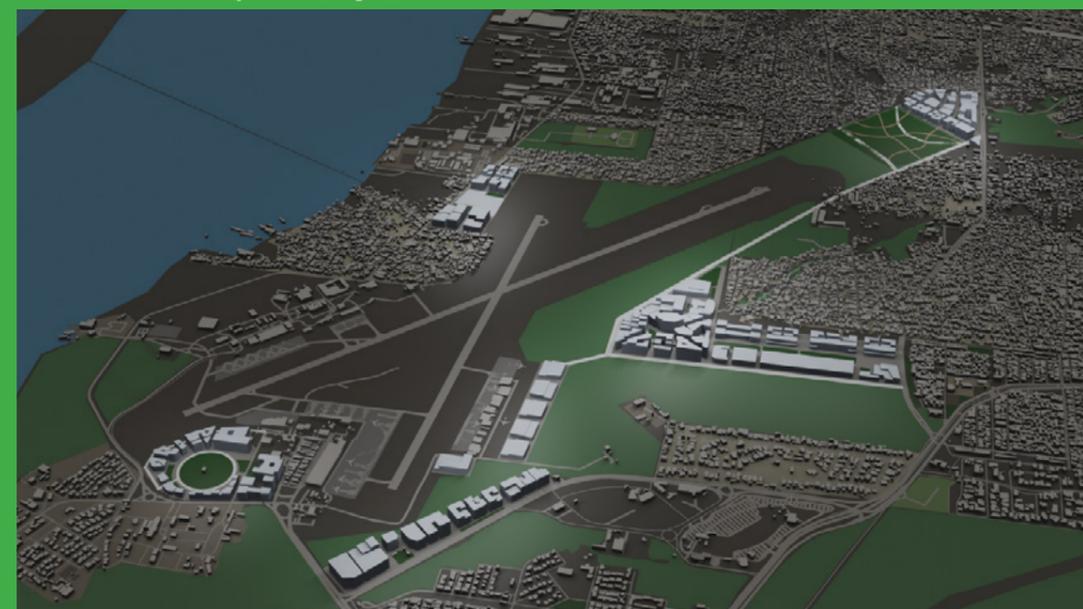


FIGURA 17 Visualização da distribuição programática dos diversos empreendimentos da Masterplan

# O DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

**A Masterplan , ao vislumbrar um futuro próspero para o Aeroporto Internacional de Belém, incorpora um plano estratégico de negócios robusto e inovador.**

Este projeto tem como objetivo principal identificar e desenvolver oportunidades de negócios que não apenas maximizem a rentabilidade da concessão, mas também contribuam para o desenvolvimento econômico e social da região.

A estruturação desses negócios visa colocar a NOA Airports numa trajetória sustentável de negócios, gerando receitas adicionais ao grupo ao longo da duração do contrato de concessão.

Ao longo deste estudo, foram mapeadas e categorizadas as diversas oportunidades de negócios, considerando a dinâmica aeroportuária, as necessidades da população local e as tendências do mercado. Essas oportunidades foram organizadas em três categorias de negócios principais:

**Negócios Emergentes:** Oportunidades intrínsecas à operação aeroportuária, que aproveitam a infraestrutura existente e o fluxo de passageiros para atender a demandas específicas deste público.

**Negócios Proativos:** Iniciativas que buscam criar novas demandas, alinhadas com as tendências do mercado regional e globais, como a transição energética e o desenvolvimento do distrito de inovação.

**Negócios Latentes:** Oportunidades que atendem às necessidades não atendidas da população local, desde serviços básicos até demandas mais específicas, como comércio e saúde.

Ao diversificar o portfólio de negócios, o aeroporto se consolida como um motor de desenvolvimento econômico, gerando empregos, atraindo investimentos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. O detalhamento destas oportunidades de negócios, bem como suas estratégias de implementação, encontra-se no Capítulo 4 deste relatório.

FIGURA 18

Diagrama de oportunidades para negócios no entorno do Aeroporto

## EMERGENTE

**Oportunidades decorrentes da operação do aeroporto e infraestrutura existente**



PRÉDIO DE VIDRO - HOTEL



LOCADORAS DE VEÍCULOS



REALOCAÇÃO DOS PAAS



PRÉDIO DE CONCRETO - EVENTOS



AVIAÇÃO EXECUTIVA (HANGARES)



NOVO TERMINAL REGIONAL (TAG)

## PROATIVO

**Oportunidades criadas pela estratégia integrada de desenvolvimento urbano**



AUMENTO DO FLUXOS DE CARGAS



PAINÉIS SOLARES



SAF



CARGA PROJETO (MARGEM EQUATORIAL)



LAGES COOPERATIVAS / CENTRO DE INOVAÇÃO

## LATENTE

**Oportunidades que decorrem das necessidades do entorno**



LOJA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



ATACAREJO



POSTOS DE GASOLINA



PARQUES



SERVIÇOS DE SAÚDE



CENTRO LOGÍSTICO



OUTROS COMÉRCIOS E SERVIÇOS



# O DISTRITO DE INOVAÇÃO

**Complementar ao desenvolvimento de negócios, a Masterplan propõe a transformação do Aeroporto Internacional de Belém em um polo de inovação e desenvolvimento para a região.** A criação de um distrito de inovação, ancorado em um centro de pesquisa e desenvolvimento de ponta, representa um marco estratégico para o futuro da cidade e do estado do Pará.

Um estudo aprofundado, realizado em parceria com a Systemiq e a Aretian, revelou o potencial latente para o desenvolvimento de um ecossistema de inovação no entorno do aeroporto. A Aretian, uma empresa fundada dentro do Harvard Innovation Lab, possui vasta experiência e conhecimento acadêmico, e foi fundamental para a definição de uma estratégia sólida e alinhada com as melhores práticas internacionais.

A escolha do aeroporto como epicentro desse novo distrito de inovação é estratégica devido a diversos fatores como:

- **Conectividade:** O aeroporto oferece uma infraestrutura de conectividade fundamental para a atração de empresas, talentos e investimentos.
- **Disponibilidade de Terreno:** As áreas adjacentes ao aeroporto proporcionam um espaço físico adequado para a construção de um campus de inovação de grande porte.
- **Potencial de Sinergia:** A proximidade com instituições de ensino e pesquisa, além de empresas de diversos setores, permite a criação de um ambiente colaborativo e inovador.

A estratégia para a criação do distrito de inovação se baseia em três pilares interligados:

**1. Planejamento Urbano Integrado:** A concepção do distrito será pautada em um planejamento urbano que integre perfeitamente as áreas do aeroporto com a cidade de Belém, criando um campus coeso e funcional. Essa integração permitirá a criação de sinergias entre as diferentes atividades e a otimização do uso do solo.

**2. Especialização Inteligente:** O foco será no desenvolvimento de setores estratégicos que combinem sustentabilidade, a tradição econômica da região e as novas tendências tecnológicas. A ideia é fortalecer os setores tradicionais, como a logística e a agroindústria, ao mesmo tempo em que se investe em setores emergentes com alto potencial de crescimento, como a bioeconomia e a tecnologia da informação.

**3. Economia do Conhecimento Imobiliário:** A organização espacial do distrito será pensada para fomentar a colaboração entre empresas, universidades e centros de pesquisa. A criação de um ecossistema de inovação interligado estimulará a geração de conhecimento e a criação de novas empresas.

A criação deste centro de inovação foi orientada pela identificação de **10 setores-chave para a economia local e regional**. A análise desses setores considerou a densidade econômica, medida pelo nível de produção existente, e a complexidade setorial, que indica o potencial de crescimento e inovação.

FIGURA 19  
**Matriz de densidade e complexidade de setores econômicos, com estratégias de seleção**

Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

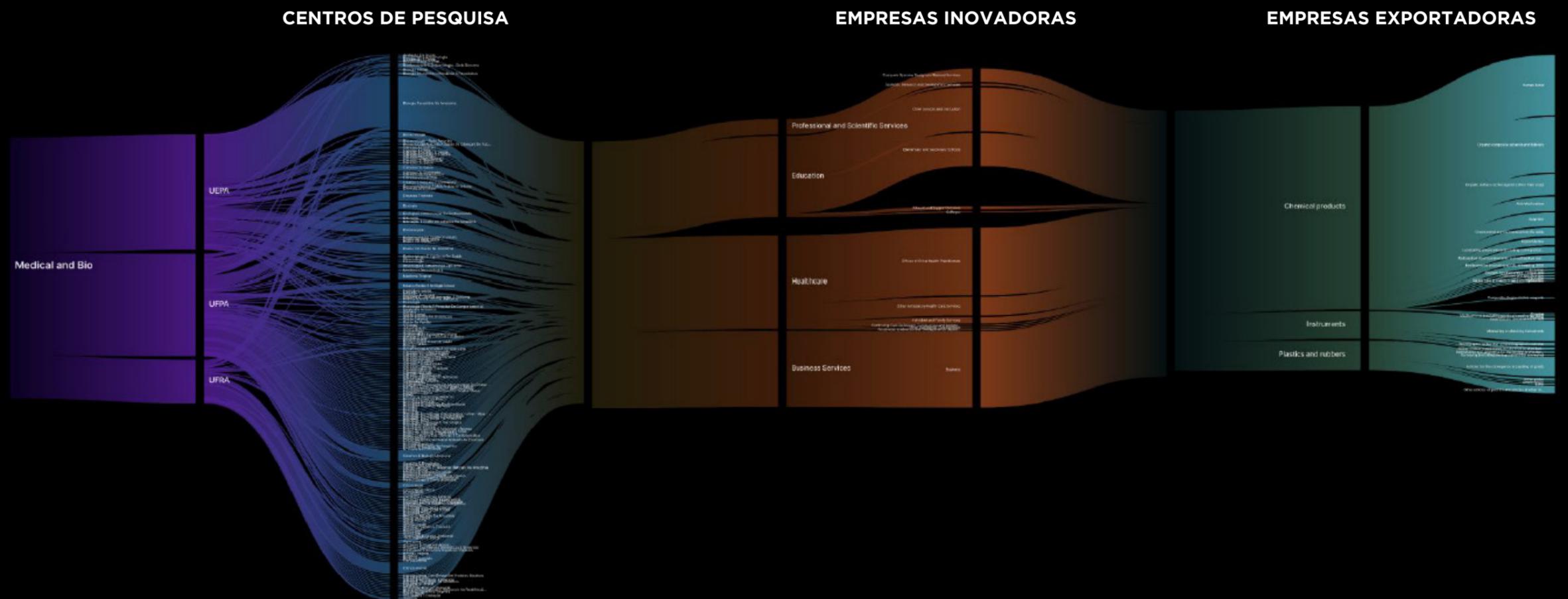


Adicionalmente, foram considerados outros fatores, como a sinergia com as operações atuais do aeroporto. Os setores foram selecionados dentro de três categorias principais:

CATEGORIAS	SETORES SELECIONADOS	CARACTERÍSTICAS DOS SETORES
SETORES ASSOCIADOS À OPERAÇÃO E INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Logística e construção</li> <li>● Hospitalidade e serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Críticos para a função do aeroporto</li> </ul>
SETORES TRADICIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Agricultura</li> <li>● Mineração e recursos naturais</li> <li>● Madeira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Focados em exportação</li> <li>● Atividades tecnologicamente maduras</li> <li>● Potencial de aumento de valor agregado</li> </ul>
SETORES TECNOLÓGICOS EMERGENTES	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Biociências</li> <li>● Ciências médicas</li> <li>● Farmacêutico</li> <li>● Manufatura avançada</li> <li>● Tecnologia e design digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Altos índices de inovação</li> <li>● Precisam de um ecossistema para crescer em Belém</li> <li>● Necessitam de uma consolidação das suas cadeias de valor</li> </ul>

Para cada um destes setores, a Aretian, em parceria com a Systemiq, desenvolveu um mapa de pesquisa acadêmica das principais universidades de Belém (incluindo especialmente UFPA, UFRA e UEPA) e das indústrias e negócios da região. A Figura abaixo mostra, por exemplo, o mapeamento de pesquisas e negócios para as ciências médicas (todos os setores foram analisados nos estudos da Aretian).

FIGURA 20  
Mapeamento de pesquisa acadêmica e negócios para o setor de ciências médias em Belém



Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

Para cada um dos setores acadêmicos do distrito de inovação, foi feita uma avaliação dos principais indicadores econômicos deste setor na Região Metropolitana de Belém. Esses indicadores, sumarizados na tabela

abaixo, mostram os setores mais críticos para a economia local com os valores em negrito indicando os principais valores da categoria.

TABELA 1  
Indicadores econômicos dos setores do distrito de inovação

	PESQUISADORES	PUBLICAÇÕES	EMPRESAS NO ESTADO	EMPREGOS NO ESTADO	RECEITA (\$M)	EXPORTAÇÃO (\$M)	DENSIDADE DO PRODUTO	COMPLEXIDADE DO PRODUTO	PESO RELATIVO (%)
01, 02 AGRICULTURA, SISTEMAS BIOLÓGICOS	644	11029	40083	257649	1013	58.62	0.47	-0.72	5.58%
03 MINERAÇÃO E METAIS	29	680	4017	37384	395	66.28	-0.27	0.35	2.18%
04 MADEIRA/ MANUFATURA DE MÓVEIS	133	1867	10065	64802	316	77.65	0.22	-0.41	1.74%
05 URBANO/ AEROPORTUÁRIO/ LOGÍSTICO	156	2176	89184	768928	3983	3.29	-0.30	0.58	21.93%
06, 07 MÉDICO E FARMACÊUTICO	1221	25496	37687	267702	2084	0.53	-0.34	0.58	11.48%
08 MANUFATURA	195	3966	19729	128062	606	2.95	-0.51	0.71	3.34%
09 DIGITAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	438	6276	140916	878425	4634	2.66	-0.68	0.98	25.52%
10 HOSPITALIDADE E LAZER	183	2671	173364	1038269	5127	4.58	0.19	0.03	28.24%

Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

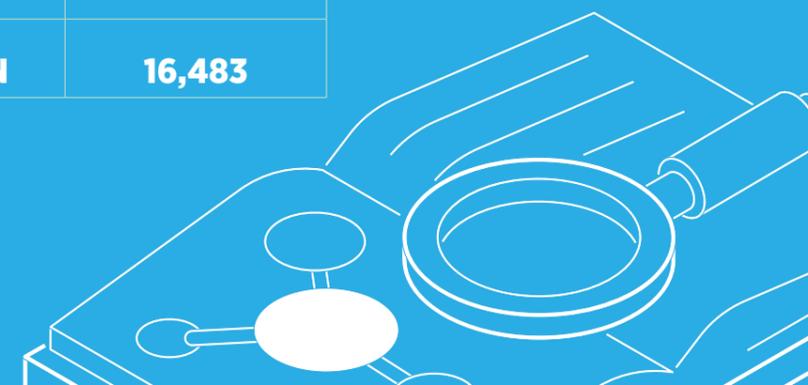
O objetivo final da criação deste centro de inovação é impulsionar o crescimento da economia local, com a geração de empregos de alta qualidade e o aumento de renda da população. Ao final de 30 anos de desenvolvimento deste centro de inova-

ção, estima-se a criação de mais de 15.000 empregos diretos, com um impacto econômico de mais de 1 bilhão de dólares anuais na economia regional. A tabela a seguir a estimativa de impacto econômico e de empregos para cada setor

TABELA 2  
Projeção de impacto econômico e empregos do distrito de inovação

ÁREA DE CONHECIMENTO	RECEITA ANUAL ESTIMADA POR SETOR (US\$ 2035)	ESTIMATIVA DE FUNCIONÁRIOS NO DISTRITO DE INOVAÇÃO (2040)
01, 02 AGRICULTURA, SISTEMAS BIOLÓGICOS	\$ 78M	1,978
03 MINERAÇÃO E METAIS	\$ 165M	3,132
04 MADEIRA/ MANUFATURA DE MÓVEIS	\$ 113M	2,308
05 URBANO/ AEROPORTUÁRIO/ LOGÍSTICO	\$ 123M	1,978
06, 07 MÉDICO E FARMACÊUTICO	\$ 323M	3,461
08 MANUFATURA	\$ 76M	1,154
09 DIGITAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	\$ 156M	1,648
10 HOSPITALIDADE E LAZER	\$ 41M	824
<b>RECEITA TOTAL DO NEGÓCIO</b>	<b>\$ 1.08 BN</b>	<b>16,483</b>

Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC





# PLANO FÍSICO PARA CADA ÁREA



O Aeroporto Internacional de Belém, além de ser um importante hub de transporte aéreo, possui um potencial imenso para se tornar um centro de desenvolvimento urbano e econômico. Com o objetivo de maximizar este potencial e garantir a integração do aeroporto com o entorno, foi elaborado um plano diretores-laborada uma estratégia faseada que define as diretrizes para o desenvolvimento

de cada área da poligonal aeroportuária.

A Masterplan identificou cinco áreas com características e vocações distintas, cada uma com um potencial de desenvolvimento específico. A divisão em áreas foi realizada considerando fatores como localização, infraestrutura existente, demanda do mercado e potencial de sinergia com as atividades aeroportuárias



Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

- |  |   |   |
|--|---|---|
| <p>1 ENTORNO DO TERMINAL (70.000M2)<br/><b>Hub de comércio e serviços</b> acessíveis para os usuários do aeroporto</p>   | } | <p>Novo hotel, centro de convenções, locadoras de veículos, restaurantes, terminais de carga e mais</p> |
| <p>2 MIRANTE VAL-DE-CANS (50.000M2)<br/><b>Ecosistema médico e farmacêutico</b> próximo aos condomínios de alto padrão</p>   | } | <p>Potencial para clínica médica, centros de pesquisa, escritórios e comércios</p>                      |
| <p>3 ÁREA DE LOGÍSTICA (200.000M2)<br/><b>Hub de logística e centro de inovação</b> a menos de 10km do centro de Belém e 8km da BR316</p>                              | } | <p>Oportunidades para galpões logísticos, centro de inovação e varejo na Av. Padre Bruno Sechi</p>      |
| <p>4 NOVO BAIRRO ( 130.000M2 + 200.000M2 DE PARQUE )<br/><b>Empreendimentos comerciais</b> junto a um novo parque para suprir às demandas da região Norte de Belém</p> | } | <p>Oportunidades de varejo, escritórios, centro de inovação e parque</p>                                |
| <p>5 TERMINAL NOVO (40.000 M<sup>2</sup>)<br/><b>Comércios e serviços</b> na Av Arthur Bernardes para atender o fluxo sentido Norte e região</p>                       | } | <p>Mercado, posto de gasolina e outros</p>  |

# ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO

**ENTORNO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS:** Localizada próxima à entrada do terminal de passageiros e ao estacionamento, esta área será destinada ao desenvolvimento de um hub de comércio e serviços, com foco no atendimento aos usuários do aeroporto e expansão da infraestrutura aeroportuária. A acessibilidade e a alta visibilidade tornam esta área estratégica para a instalação de lojas, restaurantes, hotel, outros serviços e expansão dos terminais de carga.

**MIRANTE VAL-DE-CANS:** Com vista privilegiada para bairros de alta renda, esta área possui grande potencial comercial e será o centro do ecossistema de inovação médica e farmacêutica. A presença de clínicas médicas, lojas especializadas e prédios corporativos transformará esta área em um polo de referência para a saúde e a inovação.

**ÁREA DE LOGÍSTICA:** Localizada em um terreno com alta acessibilidade, esta área será destinada ao desenvolvimento de galpões logísticos e edifícios do centro de inovação. A proximidade com o aeroporto e com as principais vias de acesso facilitará a logística de distribuição de produtos e serviços.

**NOVO BAIRRO:** Nesta área está planejado o desenvolvimento de um novo bairro, com empreendimentos comerciais e um grande parque público, um hospital de pesquisa e uma universidade médica. O parque será um espaço de lazer e convivência para a população local e um elemento de conexão entre o aeroporto e a comunidade.

**TERMINAL NOVO:** Ao lado do novo terminal de aviação executiva, esta área será destinada ao desenvolvimento de oportunidades de varejo, com foco no atendimento à população que reside na região oeste do aeroporto.



Fonte: NOA Airports

Nas próximas seções, cada uma dessas áreas será detalhada, apresentando suas características, potencialidades e os projetos previstos.

**A proposta é criar um ambiente urbano dinâmico e integrado, que contribua para o desenvolvimento econômico e social da região.**

Essa infraestrutura visa criar uma estrutura que mistura prédios e negócios de diferentes escalas e tamanho, criada de maneira harmoniosa com a cidade, promovendo o contato de pessoas e ideias. Essa estrutura, seguindo um modelo de urbanização que segue melhores práticas internacionais, promove a pesquisa e inovação.



Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

# ÁREA 1 – ENTORNO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS

A área do Entorno do Terminal de Passageiros se localiza a oeste do terminal de passageiros do Aeroporto Internacional de Belém, abrangendo um total de 70.000 m<sup>2</sup> disponíveis para desenvolvimento. Este espaço configura-se como uma das principais áreas de acesso e visibilidade dentro do sítio aeroportuário. A localização privilegiada facilita o fluxo de passageiros e visitantes, conectando-os diretamente a uma variedade de serviços e comodidades.

**A vocação do Entorno do Terminal de Passageiros é servir como um polo de hospitalidade, negócios e inovação. Essa área é ideal para atrair empreendimentos que complementem a infraestrutura aeroportuária, oferecendo suporte tanto para o turismo de negócios quanto para o lazer.**

A proximidade com o terminal de passageiros reforça o potencial de se tornar um ponto de referência para eventos, conferências, e atividades comerciais como o desenvolvimento de um centro de culinária da região, alavancando o fluxo contínuo de pessoas e mercadorias.

Entre os projetos previstos estão a construção de um hotel, estrategicamente localizado em frente ao terminal e ao lado do futuro centro de convenções e eventos, o que potencializa a atratividade para turistas e profissionais em viagem de negócios. Servindo também o lado operacional do Aeroporto, uma área será destinada para expansão dos novos terminais de carga (TECA) doméstica e internacional. Além disso, a área contempla a criação de um Centro de Inovação Espacial e uma incubadora de startups, reforçando o compromisso com o desenvolvimento da economia do conhecimento na região. A proposta inclui também a presença de locadoras de veículos, restaurantes como parte de um centro de culinária regional e outros usos comerciais que complementam as atividades do aeroporto, ampliando a oferta de serviços e criando um ambiente dinâmico e multifuncional.

FIGURA 21  
Área do Entorno do Terminal de Passageiros



Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

# ÁREA 2 – MIRANTE VAL-DE-CANS

A área do Mirante Val-de-Cans se localiza na Rodovia Desembargador Paulo Frota, e abrange um total de 50.000 m<sup>2</sup> disponíveis para desenvolvimento. Com uma localização estratégica em frente a construções de alto padrão, próxima a novos condomínios e a menos de 10 km do centro de Belém, esta área oferece grande visibilidade e acessibilidade. A proximidade com o Shopping Grão Pará e com a principal via de acesso reforça o potencial de atratividade para diversos públicos, incluindo profissionais, pesquisadores e visitantes.

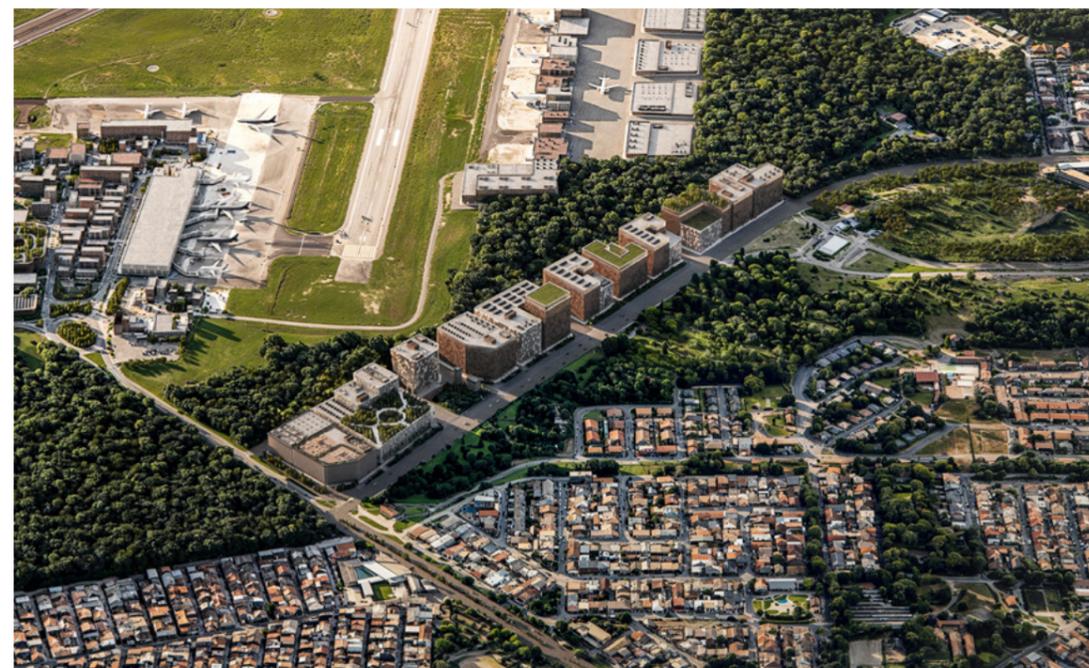
**A vocação do Mirante Val-de-Cans é se consolidar como um polo de saúde e pesquisa, com ênfase no desenvolvimento médico e farmacêutico.**

de saúde, proporcionando sinergia entre pesquisa, desenvolvimento e serviços médicos.

O ecossistema de inovação previsto integra-se com a demanda crescente dos novos empreendimentos residenciais de alto padrão da região, fortalecendo a conexão entre ciência, qualidade de vida e serviços especializados.

Entre os desenvolvimentos previstos, destacam-se o Hub de Pesquisas Médicas e Farmacêuticas, que será ancorado por uma clínica médica de referência, criando um ambiente que favorece a inovação e o avanço na área da saúde. O Hub de Ecossistemas Biológicos complementa essa proposta, promovendo pesquisas que interagem com a rica biodiversidade amazônica. Além disso, a área inclui um posto de gasolina já existente e oferece espaço para potenciais desenvolvimentos comerciais, como um mercado, que atenderão tanto a população local quanto os frequentadores do polo de pesquisa e inovação.

FIGURA 22  
Área do mirante val-de-cans



Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

## ÁREA 3 – CENTRO DE LOGÍSTICA

A área do Centro de Logística está localizada dentro do complexo aeroportuário, com uma área total de 400.000 m<sup>2</sup> disponível para desenvolvimento. Estrategicamente posicionada com face voltada para a Av. Padre Bruno Sechi, esta área oferece a possibilidade de conexão interna com o aeroporto pelo lado ar, o que potencializa sua função como um hub logístico de alta eficiência. Sua localização privilegiada, **a menos de 10 km do centro de Belém e a apenas 8 km da Rodovia BR 316**, facilita o acesso e o escoamento de mercadorias, consolidando-se como um ponto estratégico para operações logísticas e industriais.

A vocação da área é se estabelecer como um polo logístico e de inovação, integrando diferentes atividades de alta tecnologia, manufatura avançada e serviços de apoio ao agronegócio. A localização dentro do sítio aeroportuário proporciona um ambiente seguro e controlado, ideal para empresas que necessitam de **infraestrutura de alta qualidade e conectividade direta** com o transporte aéreo. A proximidade com o centro de Belém oferece ainda um diferen-

cial competitivo para operações de logística urbana, contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa ao encurtar o “last mile” e possibilitar o uso de veículos elétricos para entregas.

Entre os desenvolvimentos previstos estão o Centro Logístico, que servirá como núcleo principal de operações de armazenagem e distribuição, além de high tech offices e centros de manufatura avançada que atenderão empresas voltadas para tecnologia e inovação. A área também contemplará um Centro de Inovação para Agritech, voltado ao desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao agronegócio, promovendo a pesquisa e o desenvolvimento de soluções sustentáveis para o setor.

Adicionalmente, o projeto inclui oportunidades de varejo com face para a avenida, aproveitando o fluxo intenso de veículos e a visibilidade proporcionada pela localização. Esses estabelecimentos oferecerão conveniência tanto para os usuários do centro logístico quanto para a comunidade local, contribuindo para a criação de um ambiente vibrante e multifuncional.

FIGURA 22  
Área do Centro de Logística



Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

## ÁREA 4 – NOVO BAIRRO

A área do Novo Bairro está localizada no sentido Sul da Av. Padre Bruno Sechi, com uma área total de 330.000 m<sup>2</sup> dedicada ao desenvolvimento de novos comércios, serviços e um parque que promete revitalizar a região. Com alto fluxo de veículos e proximidade de futuros empreendimentos de varejo, essa área oferece uma oportunidade única para criar um espaço vibrante que atenda tanto às demandas comerciais quanto às necessidades de lazer da população local.

A vocação da área é se tornar **um centro dinâmico de comércio, serviços e inovação**, oferecendo soluções que beneficiam diretamente as comunidades ao redor, caracterizadas por alta densidade populacional e menor renda em comparação com outras áreas do entorno do aeroporto. Entre os desenvolvimentos previstos estão um Home Center, escritórios, um posto de gasolina, outras oportunidades de varejo e um hospital de pesquisa no futuro.

O grande destaque da área é a criação de um parque de 200.000 m<sup>2</sup>, que funciona-

rá como um espaço de lazer e convivência para os moradores. Este parque não apenas fornecerá um ambiente recreativo, mas também atuará como um conector entre os bairros vizinhos, promovendo integração e melhorando a qualidade de vida. Áreas verdes em regiões urbanas densamente povoadas trazem inúmeros benefícios, como a melhoria da saúde mental e física, maior socialização e a criação de um ambiente urbano mais sustentável.

Além dos desenvolvimentos iniciais, a visão de longo prazo para a área do Novo Bairro contempla a implantação de um hospital de pesquisa, destinado a atender as demandas da região e impulsionar o ecossistema de saúde. Integrados a essa estrutura, estão previstos espaços dedicados à inovação, como **incubadoras de startups, laboratórios conectados ao hospital e uma potencial universidade de medicina**. Esses ambientes serão fundamentais para fomentar a pesquisa científica e o desenvolvimento de novas tecnologias, atraindo talentos e empresas voltadas para os setores de saúde e biotecnologia.

FIGURA 23  
Área do novo bairro



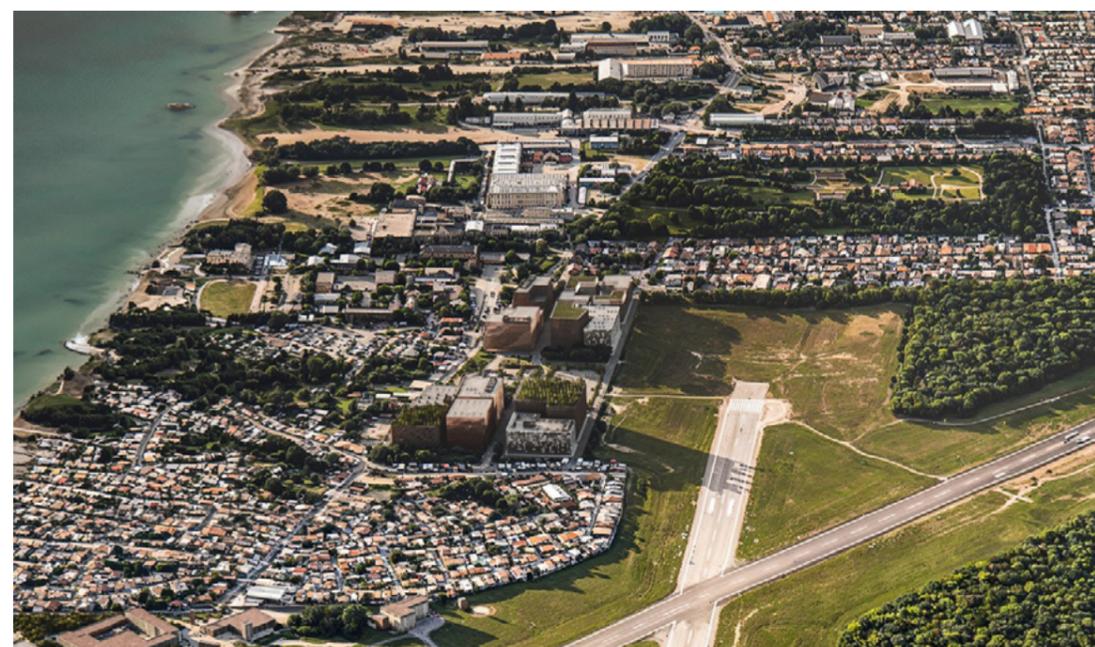
Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

## ÁREA 5 – TERMINAL NOVO

A área do Terminal Novo está localizada ao norte da Av. Arthur Bernardes, com uma área total de 40.000 m<sup>2</sup> destinada ao desenvolvimento de novos comércios e serviços em conjunto com o Novo Terminal de Aviação Executiva. Esta localização estratégica ao lado de um terminal regional que deverá ser inaugurado no futuro próximo, oferece uma oportunidade única para criar um ambiente que combine atividades comerciais e de serviços em uma região carente de infraestrutura e com alta densidade populacional.

A vocação da área é se tornar um centro de comércio e serviços voltado para atender as demandas da comunidade local e dos usuários do novo terminal, com foco em setores inovadores e estratégicos para a economia da região. Apesar de possuir pouca centralidade na rede viária, com poucas rotas principais de tráfego cruzando a área, o alto fluxo de veículos na Av. Arthur Bernardes a tornam ideal para o desenvolvimento de comércios e escritórios.

FIGURA 24 Área do terminal novo



Entre os desenvolvimentos previstos estão um atacarejo, espaços para empresas inovadoras dos setores de mineração e recursos minerais, e de mobiliário e madeira, que reforçam o potencial de atratividade da área para indústrias e serviços relacionados à economia local. A presença de um posto de gasolina e outras oportunidades de varejo complementa o mix de negócios, criando um ambiente que atende tanto às necessidades dos moradores quanto dos empreendedores.

Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC

## AS FASES DE DESENVOLVIMENTO

A Masterplan da Poligonal do Aeroporto Internacional de Belém foi concebida com uma visão de longo prazo, alinhada com o horizonte de 30 anos da concessão da NOA Airports. Essa perspectiva estratégica permite um desenvolvimento gradual e sustentável, maximizando os benefícios para todos os stakeholders.

A implementação do plano será conduzida em fases, cada uma com objetivos e priori-

dades específicas. Essa abordagem permite adaptar o projeto às mudanças do mercado, otimizar a alocação de recursos e garantir a sustentabilidade financeira da iniciativa.

A estrutura faseada de implementação do masterplan e do distrito de inovação garantirá a sustentabilidade financeira do empreendimento. Os negócios mais maduros e com retornos mais imediatos servirão como âncora para os negócios futuros.

FIGURA 25 Visualização digital das três fases de desenvolvimento da masterplan da poligonal do Aeroporto de Belém

Fonte: Aretian Urban Analytics and Design LLC



### PRIMEIRA FASE: Consolidando os Fundamentos (até 2 anos)

A fase inicial estará focada em projetos de curto prazo e alto potencial de retorno. A expansão da capacidade hoteleira, a consolidação de um centro de eventos e o desenvolvimento de oportunidades de varejo são exemplos de iniciativas que serão priorizadas nesta fase. Essa etapa é **fundamental para gerar receita e garantir a sustentabilidade financeira do projeto como um todo.**

Além disso, essa fase desempenha um pa-

pel crucial na estruturação da governança e dos processos que orientarão a criação dos futuros negócios e o desenvolvimento do distrito de inovação. O alinhamento precoce e estratégico com stakeholders-chave, incluindo governos, universidades e empresas, será fundamental para assegurar o sucesso do distrito de inovação e deve ser iniciado o quanto antes para garantir um avanço coordenado e eficiente.



## SEGUNDA FASE: Ampliando o Portfólio (2 a 5 anos)

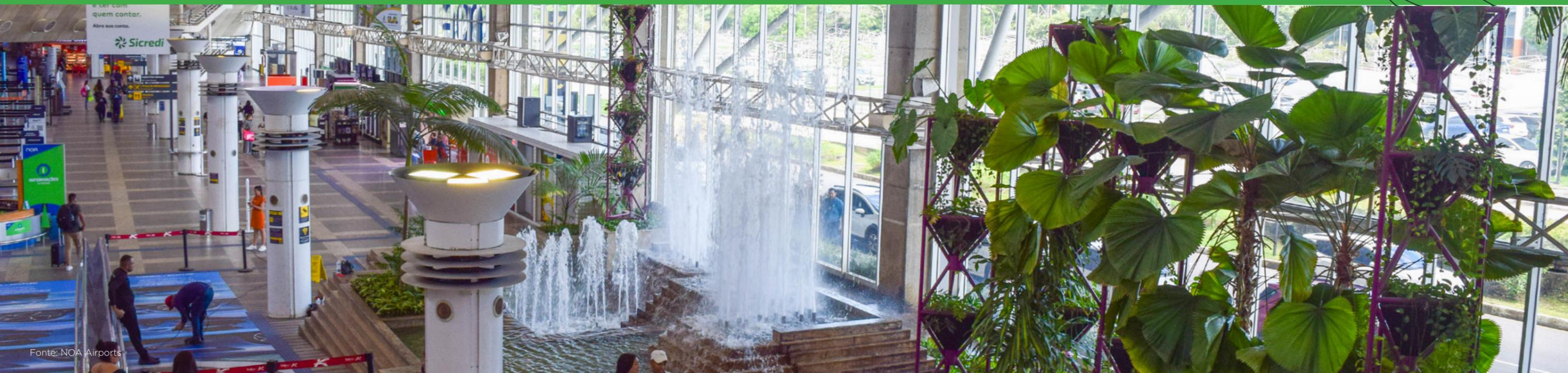
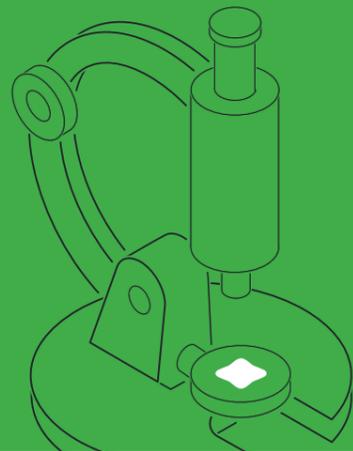
A segunda fase concentrará esforços na maturação de projetos com maior prazo de desenvolvimento, como a **construção de galpões logísticos e a implantação de uma clínica médica**. Apesar de exigirem um ciclo de investimento mais extenso, esses empreendimentos apresentam um elevado potencial de geração de receita e desempenham um papel estratégico na diversificação dos serviços disponíveis no entorno do aeroporto.

Além disso, essa etapa marcará o início do desenvolvimento do distrito de inovação. Dada a complexidade e o tempo de maturação dessa iniciativa, é crucial garantir investimentos iniciais significativos, sejam provenientes de recursos públicos ou privados, para impulsionar o processo e criar um ambiente propício para o crescimento de atividades inovadoras na região.

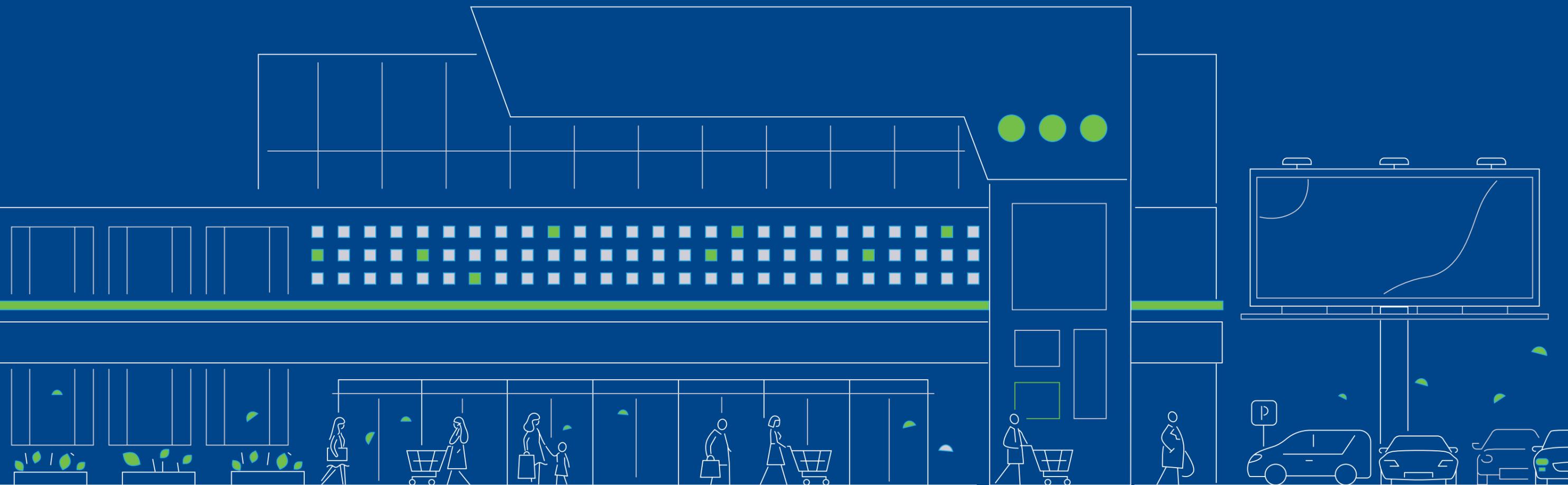


## TERCEIRA FASE: Impulsionando a Inovação (a partir de 5 anos)

A terceira fase representa o ápice do plano diretor, com a consolidação do Distrito de Inovação. Através da atração de parceiros estratégicos, serão desenvolvidos **centros de pesquisa e inovação** que impulsionarão o crescimento econômico e social da região. Essa fase será marcada pela criação do ecossistema de inovação, com a oferta de serviços especializados e incubadoras de empresas.



# PLANO ESTRATÉGICO



# CONSOLIDAÇÃO INVESTIMENTOS E EMPREGOS GERADOS

A transformação da poligonal do Aeroporto Internacional de Belém em um polo de desenvolvimento multifuncional representa uma oportunidade única para impulsionar o crescimento econômico da região. Com a implementação da Masterplan, a NOA Airports se posiciona como um catalisador de investimentos, gerando receitas significativas e promovendo a criação de novos empregos.

É importante ressaltar que a materialização dos benefícios econômicos do projeto será gradual,

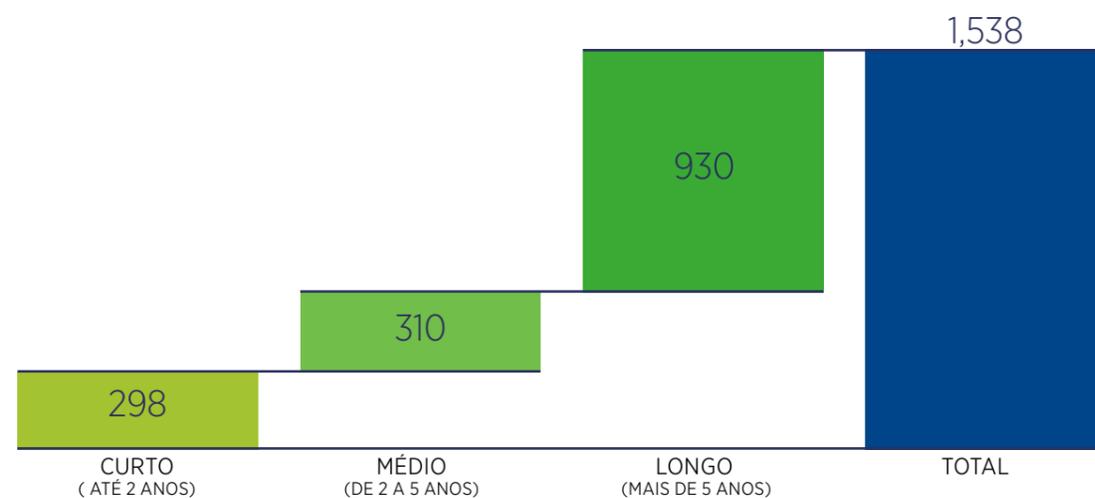
refletindo a dinâmica dos diferentes empreendimentos. Enquanto algumas atividades, como a expansão das áreas comerciais e de serviços, apresentarão resultados

mais imediatos, outras, como o desenvolvimento do distrito de inovação, demandarão um horizonte de tempo mais longo.

Ao longo deste capítulo, demonstraremos como a transformação da poligonal do Aeroporto não se limita à geração de receitas para a NOA Airports, mas sim à criação de um ecossistema próspero e dinâmico, capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região.

A Figura 28 apresenta o investimento total estimado para cada fase da Masterplan. Nos primeiros dois anos, são previstos R\$ 298 milhões em investimentos, concentrados nas primeiras obras e na infraestrutura básica. Entre 2 e 5 anos, mais R\$ 310 milhões serão investidos para expandir as operações e aumentar a oferta de serviços.

FIGURA 28 Gráfico do investimento estimado para os empreendimentos por fase do Masterplan R\$ MILHÕES



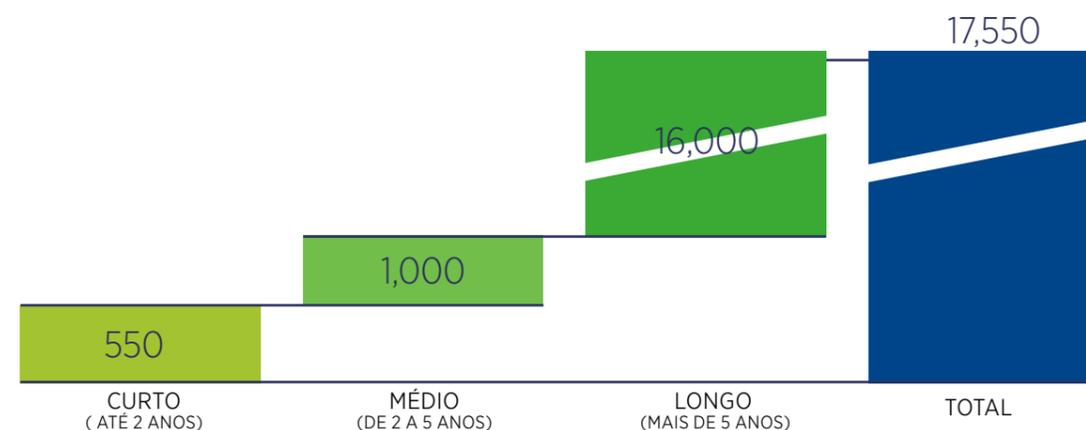
A maior parte dos investimentos, cerca de R\$ 930 milhões, estará concentrada na fase de longo prazo, com a construção do distrito de inovação.

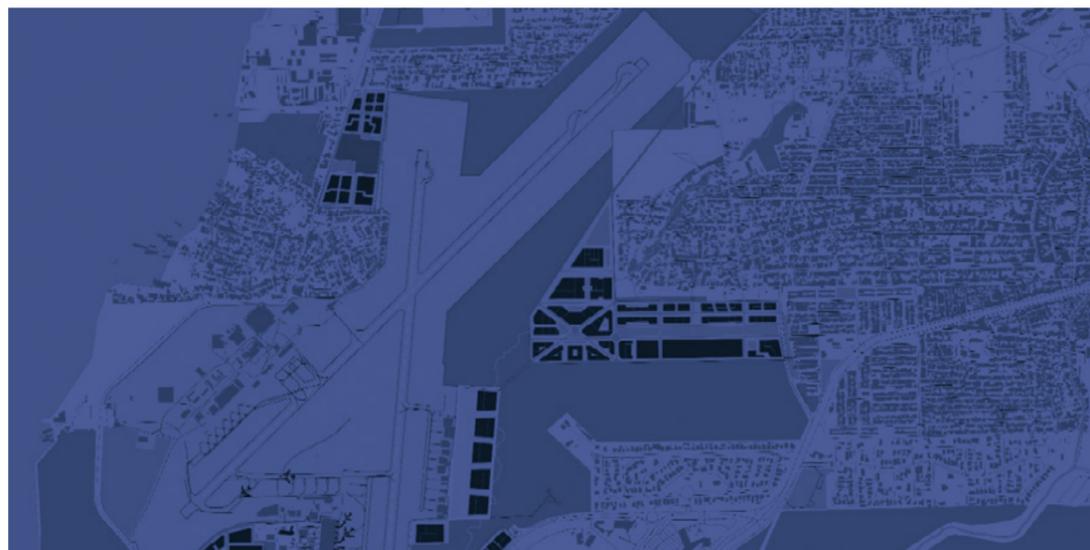
Essa distribuição dos investimentos ao longo do tempo garante um desenvolvimento gradual e sustentável do projeto.

A Figura 29 mostra a estimativa de geração de empregos diretos e indiretos em cada fase da Masterplan. Nos primeiros dois anos, a criação de cerca de 550 empregos será impulsionada pelos primeiros projetos e pela construção da infraestrutura inicial. Entre 2 e 5 anos, a geração de empregos adicionais, estimada em 1.000 novos postos de trabalho, estará associada à expansão das atividades comerciais e operacionais. A fase de longo prazo, com a consolidação do distrito de inovação, é a que apresentará o maior impacto, com a criação de aproximadamente 16.000 novos empregos. Esses números demonstram o potencial da Masterplan em transformar a região, gerando oportunidades de trabalho e impulsionando o desenvolvimento econômico local.



FIGURA 29 Gráfico do número de empregos gerados por fase do Masterplan NÚMERO DE CARGOS





A Figura 30 ilustra a projeção de impacto econômico da Masterplan da Poligonal do Aeroporto Internacional de Belém na região, ao longo das diferentes fases de desenvolvimento.

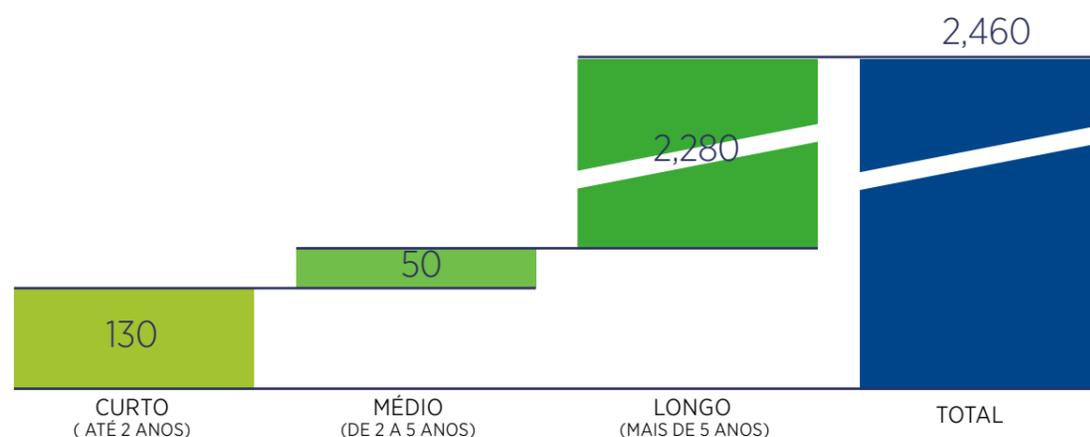
A estimativa de impacto no PIB gerado das oportunidades de negócios emergentes, proativas e latentes (sem incluir os prédios do distrito de inovação) é de aproximadamente R\$ 320 milhões por ano na maturidade dos projetos.

Adicionalmente, o impacto econômico previsto do Distrito de Inovação e seus empreendimentos é de R\$ 2,14 bilhões anuais. Este impacto é decorrente do efeito multiplicador da atividade econômica e da ge-

ração de conhecimento que o distrito trará para a região. Além disso, os empreendimentos da Masterplan têm o potencial de gerar aproximadamente R\$ 540 milhões em impostos municipais, estaduais e federais anualmente na sua maturidade.

Ao longo do tempo, estima-se que a Masterplan como um todo poderá gerar um impacto no PIB de R\$ 2,46 bilhões, o equivalente a 7% do PIB atual da cidade de Belém, consolidando o aeroporto como um polo estratégico para o crescimento econômico de Belém e da região amazônica. Esta projeção evidencia o potencial impacto do projeto, destacando seu papel como um catalisador de desenvolvimento socioeconômico local e regional.

FIGURA 30 Gráfico do impacto no PIB por fase da Masterplan ráfico do número de empregos gerados por fase do Masterplan - R\$ MILHÕES POR ANO



## IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

**A Masterplan da poligonal do Aeroporto de Belém, ao traçar um novo futuro para a região, promete transformações profundas e duradouras na vida da população.** Seus impactos serão sentidos em diferentes escalas, desde o cotidiano dos moradores do entorno até o desenvolvimento econômico e social do estado do Pará.

**Impacto Local:** Conectando Pessoas e Melhorando a Qualidade de Vida

Nas ruas que circundam o aeroporto, as mudanças serão imediatas e tangíveis. A criação de um parque na área norte, com novas vias de acesso, representará um marco na melhoria da qualidade de vida da população local. Atualmente, essa região enfrenta desafios de infraestrutura e isolamento, sendo separada do restante da cidade pelo aeroporto. O novo parque e as vias de acesso irão:

- **Conectar comunidades:** Facilitar o deslocamento entre os bairros, promovendo a integração social e cultural.
- **Oferecer espaços de lazer:** Criar um ambiente agradável para atividades físicas, recreação e convivência.
- **Melhorar a qualidade do ar e do ambiente:** Contribuir para a preservação do meio ambiente e a promoção da saúde.

Além do parque, a ampliação da oferta de transporte público e a criação de novos pontos de ônibus também serão cruciais para melhorar a mobilidade urbana e facilitar o acesso a serviços e oportunidades.

**Impacto Regional e Municipal:** Gerando Empregos e Melhorando Serviços

Em escala regional e municipal, a Masterplan terá um impacto significativo na geração de empregos e na melhoria da qualida-

de dos serviços públicos. A consolidação do distrito de inovação e dos diversos empreendimentos previstos na poligonal do aeroporto deverá gerar cerca de 18 mil empregos diretos e indiretos. Esses empregos serão diversificados, abrangendo desde serviços de hospitalidade e logística até atividades de pesquisa e desenvolvimento.

A criação de empregos de qualidade contribuirá para o aumento da renda da população e a redução das desigualdades sociais. Além disso, a instalação de uma clínica de saúde e, no futuro, de um hospital, irá ampliar o acesso da população a serviços de saúde de qualidade, especialmente na região norte de Belém

**Impacto no Estado do Pará:** Um Novo Polo de Inovação e Desenvolvimento

No longo prazo, o impacto da Masterplan se estenderá a todo o estado do Pará. A criação de um polo de inovação, pesquisa e tecnologia na poligonal do aeroporto irá:

- **Aumentar a complexidade da economia:** Promover a diversificação da matriz econômica do estado, reduzindo a dependência de setores tradicionais.
- **Gerar empregos de alta qualidade:** Atrair empresas inovadoras e talentos qualificados, contribuindo para o desenvolvimento de uma economia mais dinâmica e competitiva.
- **Resolver problemas sociais:** A pesquisa científica desenvolvida no distrito poderá contribuir para a solução de problemas sociais relevantes, como a saúde, a educação e a sustentabilidade.
- **Fortalecer a posição do Pará no cenário nacional:** Posicionar o estado como um polo de inovação e tecnologia, atraindo investimentos e fortalecendo sua inserção na economia global.

# PLANO DE SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

O Aeroporto, estrategicamente localizado na região Norte do Brasil, desempenha um papel crucial como principal porta de entrada para a Amazônia. A sua importância transcende as fronteiras regionais, posicionando-o como um hub estratégico para a conectividade nacional e internacional.

A crescente demanda por viagens aéreas, tanto para fins turísticos quanto comerciais, aliada à conscientização global sobre os impactos ambientais da aviação civil, exige que os aeroportos adotem práticas mais sustentáveis.

**As mudanças climáticas, com seus efeitos cada vez mais evidentes, tornam a busca por soluções para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promover**

**o desenvolvimento sustentável uma necessidade urgente.**

Adicionalmente, a localização do aeroporto como um hub da região amazônica aumenta a responsabilidade da operação do negócio. A Amazônia tem um importante papel global, tanto na proteção de biodiversidade, quanto no sequestro de carbono na floresta.

Neste contexto, o presente plano tem como objetivo principal traçar um caminho para o desenvolvimento econômico e social do Aeroporto Internacional de Belém, de forma a garantir a sua sustentabilidade ambiental e a geração de valor para a comunidade local e para o país. A proposta é integrar as operações aeroportuárias às demandas da sociedade contemporânea, buscando um equilíbrio entre o crescimento econômico, a proteção ambiental e a inclusão social.



## AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O plano de sustentabilidade ambiental do Aeroporto Internacional de Belém, alinhado com os objetivos de desenvolvimento sustentável e com a necessidade de preservar a Amazônia, estabelece uma série de **ações estratégicas** para minimizar os impactos ambientais e otimizar o uso dos recursos naturais.

### EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E FONTES RENOVÁVEIS

- **Fornecimento de SAF:** Recomenda-se que o Aeroporto desenvolva a infraestrutura necessária para o blend de combustível sustentável de aviação (Sustainable Aviation Fuel - SAF), visando atender futuras regulações e apoiar as empresas aéreas interessadas na redução de emissões associadas à aviação.
- **Operações aeroportuárias:** A implementação de melhores práticas no uso de geradores elétricos (APUs) durante o estacionamento das aeronaves, a eletrificação da frota de equipamentos de apoio em terra e a otimização das manobras de push-back poderão contribuir para a redução do consumo de combustível de aviação e das emissões associadas.
- **Edificações:** Recomenda-se a adoção de práticas construtivas sustentáveis, como o uso de iluminação natural, materiais com alto desempenho térmico e sistemas inteligentes de gestão de energia, que poderão permitir a redução significativa do consumo de energia elétrica nos terminais e demais edificações do aeroporto.
- **Energia solar:** A instalação de sistemas de geração de energia solar fotovoltaica em áreas como telhados e terrenos subutilizados é recomendada para proporcionar ao aeroporto uma fonte de energia limpa e renovável, reduzindo a dependência da rede elétrica convencional. A

integração desses sistemas com baterias inteligentes poderá permitir o armazenamento de energia solar para uso durante os períodos de menor insolação.

### GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Consumo de água:** Recomenda-se a implementação de medidas para reduzir o consumo de água em todas as edificações do aeroporto, como a utilização de equipamentos eficientes, a reutilização de água e a captação de água da chuva.
- **Gestão de resíduos:** Sugere-se uma política de gestão de resíduos sólidos que priorize a redução, reutilização e reciclagem, com o objetivo de minimizar o volume de resíduos enviados para aterros sanitários. Entre as ações recomendadas estão a coleta seletiva, compostagem e reciclagem de materiais como papel, plástico, metal e vidro.

### PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DO AMBIENTE

- **Preservação da vegetação nativa:** Recomenda-se que a vegetação existente no terreno do aeroporto seja preservada ao máximo, adaptando projetos arquitetônicos para incorporar a vegetação nativa e minimizar os impactos visuais.
- **Compensação ambiental:** Em caso de necessidade de supressão de vegetação, sugere-se que o aeroporto realize ações de compensação ambiental, como o plantio de mudas em áreas degradadas ou a criação de áreas de preservação permanente.
- **Monitoramento ambiental:** Recomenda-se a realização de monitoramentos periódicos para avaliar a qualidade do ar, da água, do solo e sonora com o objetivo de garantir a conformidade com a legislação ambiental e identificar eventuais impactos negativos.



Fonte: NOA Airports

## AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

O Aeroporto, além de ser um hub de transporte e um símbolo de desenvolvimento regional, reconhece sua responsabilidade social e seu papel como um agente de transformação na comunidade local. Neste sentido, o aeroporto desenvolveu um plano de desenvolvimento social e econômico, visando atender às necessidades da população do entorno e promover a inclusão social.

**A localização estratégica do aeroporto, cercado por bairros de diferentes perfis socioeconômicos, evidencia a necessidade de um plano integrado que contemple as diversas realidades da comunidade local.**

Ao mesmo tempo, o papel do aeroporto como um importante ponto de conexão entre a região amazônica e o restante do país exige um compromisso com o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

Para alcançar os objetivos propostos, o aeroporto deverá implementar as seguintes ações:

- Desenvolvimento de serviços de saúde:** Fortalecer parcerias com instituições de saúde para oferecer serviços básicos de saúde na comunidade do entorno do aeroporto, como consultas médicas, odontológicas e programas de promoção da saúde.
- Programas de capacitação e emprego:** Desenvolver programas de qualificação profissional e geração de emprego, com foco em áreas de alta demanda no mercado de trabalho, como turismo, serviços aeroportuários e logística.
- Viabilizar o Investimento em infraestrutura:** Viabilizar investimentos em infraestrutura urbana, como a construção de parques, a melhoria de vias de acesso e a instalação de iluminação pública, visando melhorar a qualidade de vida da população e estimular o desenvolvimento local.
- Diálogo com a comunidade:** Estabelecer canais de comunicação e participação com a comunidade, promovendo a transparência e o diálogo constante.

## O DESENVOLVIMENTO DE LONGO PRAZO DO PLANO

Ao implementar este plano abrangente, o Aeroporto Internacional de Belém se posiciona como um agente de transformação social e ambiental na região amazônica.

**As ações propostas, que vão desde a otimização da eficiência energética até a promoção do desenvolvimento social, demonstram o compromisso da instituição com a sustentabilidade e com o bem-estar da comunidade.**

A possibilidade da criação de um centro de saúde comunitário, a oferta de programas de qualificação profissional e a melhoria da infraestrutura urbana são apenas alguns exemplos de como o aeroporto está investindo na qualidade de vida da população local. Ao atender às necessidades da comunidade, o aeroporto fortalece sua licença social para operar e consolida sua posição como um parceiro estratégico para o

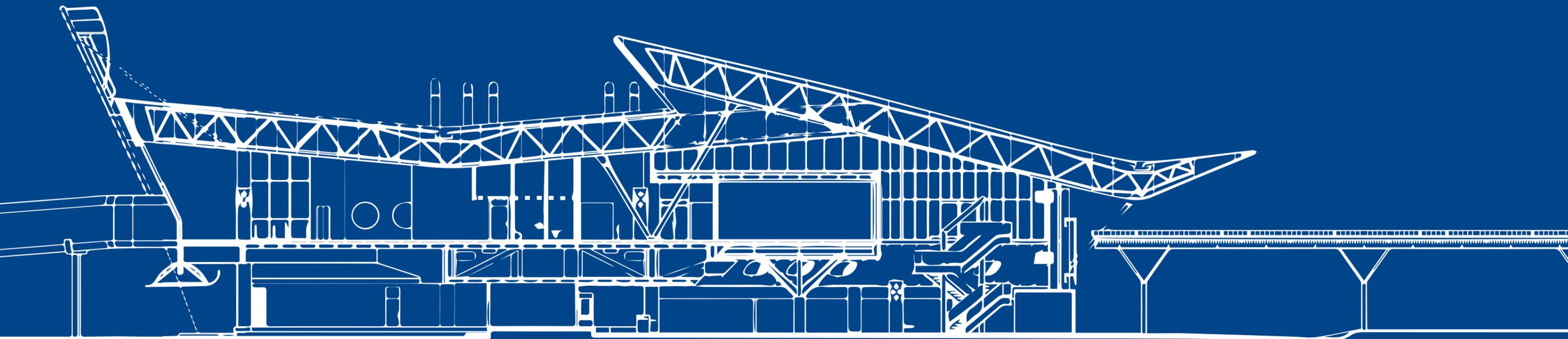
desenvolvimento da região.

A adoção de práticas sustentáveis, como a utilização de energias renováveis, a gestão eficiente dos recursos hídricos e a redução da geração de resíduos, demonstra o compromisso do aeroporto com a preservação do meio ambiente e com a construção de um futuro mais sustentável. Ao mesmo tempo, as ações de desenvolvimento econômico, como o apoio novos empreendimentos e a geração de empregos, contribuem para o crescimento da região e para a melhoria da qualidade de vida da população.

**O Aeroporto Internacional de Belém tem a oportunidade de se tornar um modelo de desenvolvimento sustentável global.**

Ao integrar as dimensões social, ambiental e econômica em seu planejamento estratégico, o aeroporto demonstra que é possível conciliar o crescimento econômico com a preservação do meio ambiente e a promoção do bem-estar social.

**TRANS-  
FORMANDO  
O PLANO EM  
REALIDADE**





**Este capítulo apresenta quais ações a NOA Airports deve fazer para transformar a Masterplan da poligonal do aeroporto em realidade.**

A visão de como navegar essa mudança sistêmica foi criada com base em um tra-

balho de entrevistas com stakeholders do aeroporto, desde internos como funcionários, até externos, como agências de governo. No futuro, esse processo deverá se estender a processos de consulta pública com comunidades no entorno, negócios e passageiros.

## A JORNADA DE MUDANÇAS SISTÊMICAS

**A Masterplan da Poligonal do Aeroporto de Belém desenha um caminho ambicioso para a NOA Airports:** liderar uma transformação sistêmica que responda aos desafios do nosso tempo. Inserida em um contexto global marcado pela urgência da agenda climática e pela necessidade de um desenvolvimento econômico e social mais justo e sustentável, a empresa tem a oportunidade de se posicionar como um agente de mudança para o Pará, o Brasil e o mundo.

A realização da COP30 em Belém em 2025 reforça a importância dessa agenda para a região e destaca o papel fundamental que o aeroporto, como um bem público em concessão, pode desempenhar na construção de um futuro mais sustentável.

Para alcançar esse objetivo, a NOA Airports adotará uma abordagem net positive, buscando gerar benefícios para todos os seus stakeholders: acionistas, funcionários, usuários, clientes, comunidades, governos, fornecedores e a sociedade como um todo. Isso significa ir além da mera conformidade com as regulamentações ambientais e sociais, e construir um modelo de negócio que gere valor compartilhado e contribua para a resolução dos desafios globais.

A jornada para se tornar uma empresa net positive exige uma mudança profunda na cultura organizacional. É preciso integrar os aspectos ambientais e sociais em todas as

decisões e operações da empresa, transformando-os em um diferencial competitivo.

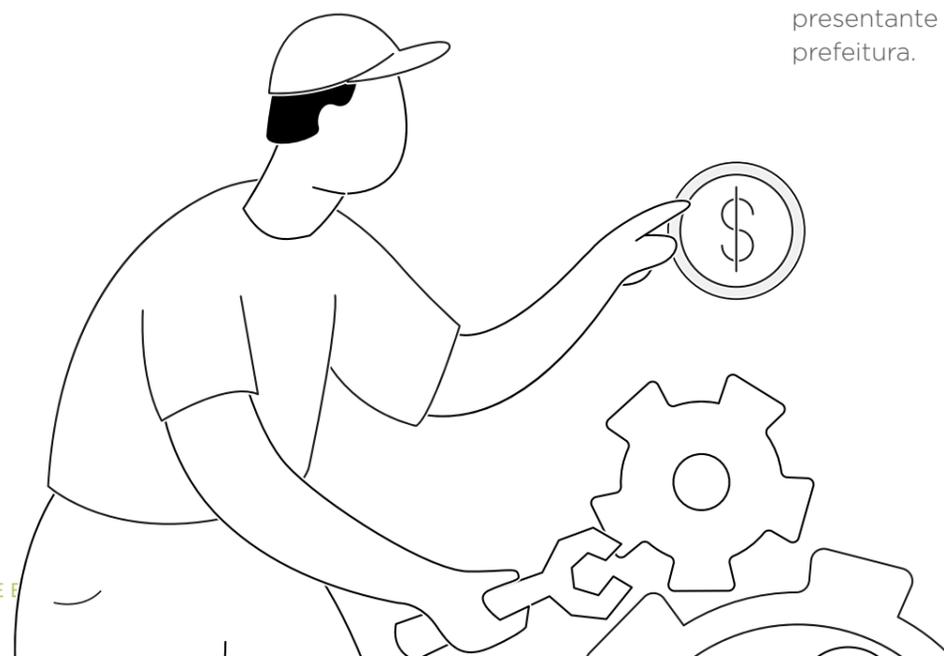
Este plano apresenta um modelo de jornada de mudanças sistêmicas que se baseia em quatro etapas:

- **Definindo a Jornada:** Estabelecimento de metas claras e ambiciosas, alinhadas com os princípios de uma economia circular e regenerativa. Identificação das mudanças necessárias no portfólio de negócios para alcançar a visão net positive e planejamento de ações de curto prazo para gerar resultados tangíveis.
- **Navegando na Jornada:** Análise das principais barreiras e oportunidades para a transição, implementação de sistemas de gestão de desempenho que permitam acompanhar o progresso e tomar decisões estratégicas.
- **Realizando a Jornada:** Desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a transformação, ajuste da estrutura organizacional e promoção de uma cultura colaborativa e inovadora.
- **Moldando o Sistema Externo:** Construção de uma narrativa inspiradora sobre a jornada da empresa, engajamento com a sociedade civil, formuladores de políticas e parceiros da cadeia de valor para criar um ecossistema de inovação e sustentabilidade.

FIGURA 31  
Diagrama da jornada net positive



Ao trilhar essa jornada, a NOA Airports se tornará uma empresa mais resiliente, competitiva e preparada para enfrentar os desafios do futuro. Além disso, a empresa contribuirá para a construção de um futuro mais sustentável para a região e para o planeta, inspirando outras empresas ao redor do mundo.



## DE MISSÃO PARA AÇÃO

**A execução bem-sucedida das metas estabelecidas na Masterplan da Poligonal do Aeroporto Internacional de Belém requer uma abordagem estruturada e colaborativa, que envolva a mobilização de diversos atores e a definição de ações concretas** Este capítulo apresenta um plano de implementação, com etapas detalhadas para transformar as missões em ações tangíveis e impactantes.

### PASSO 1: MAPEAMENTO DE INICIATIVAS EXISTENTES

O primeiro passo consiste em identificar os programas e projetos já em curso, tanto dentro da operação do aeroporto quanto em entidades externas, que possam contribuir para a realização das missões estabelecidas. Essa análise permitirá avaliar a coerência entre as iniciativas existentes e as metas da Masterplan, bem como identificar oportunidades de sinergia e áreas que requerem maior atenção.

### PASSO 2: DEFINIÇÃO DE PROPRIEDADE E LIDERANÇA

Para cada missão (ou submissão), será designado um líder responsável por formar e coordenar uma coalizão de impacto. Esse líder pode ser alguém da NOA Airports ou algum agente externo, como alguém representante das empresas parceiras ou da prefeitura.

### PASSO 3: FORMAÇÃO DE COALIZÕES DE IMPACTO

A realização das missões dependerá da colaboração de diversos atores, como a comunidade empresarial, as organizações sociais, as instituições de conhecimento e os cidadãos. Será necessário identificar e reunir esses atores em coalizões de impacto, aproveitando, quando possível, as estruturas já existentes.

### PASSO 4: ELABORAÇÃO DE PLANOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Cada coalizão de impacto deverá elaborar um plano de implementação detalhado, contendo objetivos concretos, ações específicas, indicadores de desempenho e uma estratégia financeira. O plano deve ser elaborado com base no framework de avaliação definido na Masterplan, garantindo que as ações estejam alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável e a promoção da prosperidade ampla.

### PASSO 5: CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A realização dos planos de implementação dependerá da disponibilidade de recursos financeiros, tanto públicos quanto privados. Será necessário identificar as fontes de financiamento disponíveis e elaborar propostas de projetos bem fundamentadas para atrair os recursos necessários.

### PASSO 6: MONITORAMENTO E AJUSTES

O acompanhamento do progresso da implementação dos planos é fundamental para garantir que as missões sejam realizadas de forma eficaz e eficiente. O monitoramento permitirá identificar desvios, ajustar as ações e garantir que os objetivos sejam alcançados.

# PLANO DE ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

**A gestão eficaz de stakeholders é fundamental para o sucesso da Masterplan do Aeroporto de Belém e para a consolidação da NOA Airports como líder em transformação sustentável.** Ao reconhecer e envolver todos os grupos de interesse, a empresa demonstra seu compromisso com a transparência, a participação e a construção de um futuro mais justo e equitativo para todos.

A NOA Airports compreende que o sucesso do projeto depende da colaboração e do apoio de diversos atores, cada um com suas próprias necessidades e expectativas.

**Ao estabelecer um diálogo aberto e transparente com todos os stakeholders, a empresa busca construir relacionamentos de confiança e co-criar soluções que beneficiem a todos.**

A gestão de stakeholders será um processo contínuo, adaptando-se às mudanças do contexto e às novas demandas dos grupos de interesse. A empresa se compromete a:

- **Identificar e mapear todos os stakeholders:** Realizar um mapeamento completo dos stakeholders, identificando seus interesses, expectativas e níveis de influência.
- **Estabelecer canais de comunicação:** Criar canais de comunicação claros e eficientes para manter os stakeholders informados sobre o andamento do projeto e receber seus feedbacks.
- **Promover a participação:** Oferecer oportunidades para que os stakeholders participem ativamente do processo de tomada de decisão, através de workshops, fóruns de discussão e outras ferramentas de engajamento.
- **Gerenciar conflitos:** Antecipar e gerenciar possíveis conflitos entre os diferentes grupos de interesse, buscando soluções que atendam aos interesses de todos.
- **Monitorar e avaliar:** Monitorar continuamente o desempenho do plano de engajamento e avaliar o impacto das ações realizadas sobre os stakeholders.

Para cada stakeholder principal, a NOA Airports definirá um plano de engajamento:

## ACIONISTAS

### Desejos:

Retorno sobre o investimento, crescimento da empresa, boa reputação da marca e cumprimento das metas financeiras.

### Impacto

São diretamente afetados pelos resultados financeiros do aeroporto e pela sua reputação

### Ações da NOA

Transparência nas informações financeiras, comunicação clara sobre os resultados, alinhamento das estratégias da empresa com os objetivos dos acionistas e demonstração do impacto positivo do projeto para a sociedade.

## FUNCIONÁRIOS

### Desejos:

Bom ambiente de trabalho, oportunidades de desenvolvimento profissional, remuneração justa e reconhecimento pelo trabalho realizado.

### Impacto

São afetados pelas condições de trabalho, pela cultura organizacional e pelas oportunidades de crescimento dentro da empresa

### Ações da NOA

Transparência nas informações financeiras, comunicação clara sobre os resultados, alinhamento das estratégias da empresa com os objetivos dos acionistas e demonstração do impacto positivo do projeto para a sociedade.

## PASSAGEIROS

### Desejos:

Conforto, segurança, eficiência, variedade de serviços, preços competitivos e experiências positivas.

### Impacto

São diretamente afetados pela qualidade dos serviços oferecidos no aeroporto, pela experiência de viagem e pela facilidade de acesso.

### Ações da NOA

Melhoria da infraestrutura do aeroporto, ampliação da oferta de serviços, otimização dos processos, implementação de tecnologias que agilizam o atendimento e programas de fidelidade.

## CLIENTES (EMPRESAS AÉREAS, EMPREENDIMIENTOS, ETC)

### Desejos:

Custos operacionais competitivos, infraestrutura adequada, eficiência operacional, flexibilidade e atendimento personalizado.

### Impacto

São afetados pela qualidade dos serviços prestados pelo aeroporto, pelos custos operacionais e pela competitividade do mercado.

### Ações da NOA

Negociação de contratos justos e transparentes, investimentos em infraestrutura, desenvolvimento de soluções personalizadas para cada cliente e estreitamento do relacionamento com as empresas aéreas

## COMUNIDADES

### Desejos:

Melhoria da qualidade de vida, geração de empregos, preservação do meio ambiente, redução do impacto do ruído e participação nas decisões que afetam a comunidade.

### Impacto

São afetados pelos impactos ambientais e sociais do aeroporto, pela geração de empregos e pela qualidade de vida na região

### Ações da NOA

Realização de consultas públicas, criação de programas de investimento social, implementação de medidas de mitigação dos impactos ambientais, apoio a projetos de desenvolvimento local e promoção do diálogo com a comunidade.

## GOVERNOS

### Desejos:

Cumprimento das leis e regulamentos, geração de empregos e renda, desenvolvimento econômico da região e melhoria da infraestrutura.

### Impacto

São responsáveis pela definição das políticas públicas e pela concessão de licenças e autorizações para a operação do aeroporto

### Ações da NOA

Cumprimento rigoroso das legislações, participação em fóruns de discussão sobre políticas públicas, colaboração com os órgãos governamentais em projetos de interesse comum e promoção do desenvolvimento econômico da região

## FORNECEDORES

### Desejos:

Pagamentos em dia, relacionamento de longo prazo, oportunidades de negócio e condições justas de negociação

### Impacto

São responsáveis pelo fornecimento de bens e serviços para o aeroporto e são afetados pela capacidade de pagamento da empresa e pelas condições de negociação.

### Ações da NOA

Pagamento pontual das faturas, desenvolvimento de um programa de relacionamento com fornecedores, promoção da sustentabilidade na cadeia de suprimentos e busca por fornecedores locais

## SOCIEDADE COMO UM TODO

### Desejos:

Desenvolvimento sustentável, melhoria da qualidade de vida, redução das desigualdades sociais e preservação do meio ambiente

### Impacto

A atuação do aeroporto gera impactos sociais, econômicos e ambientais que afetam toda a sociedade

### Ações da NOA

Implementação de práticas sustentáveis, investimento em projetos sociais, promoção da diversidade e inclusão, apoio a iniciativas de desenvolvimento local e comunicação transparente sobre os impactos do projeto

# UM OLHAR PARA O FUTURO

**A Masterplan da Poligonal do Aeroporto Internacional de Belém traça um caminho audacioso para a aviação civil brasileira e para o desenvolvimento sustentável da região.** Este documento detalha as estratégias, ações e investimentos que transformarão o aeroporto em um polo de conectividade, um catalisador do crescimento econômico e um modelo de sustentabilidade ambiental.

**A expansão comercial do terreno aeroportuário, aliada à criação de um distrito de inovação e à oferta de bens públicos como infraestrutura médica e áreas verdes, impulsionará o desenvolvimento de Belém.**

Essa sinergia gerará novos empregos, atrairá investimentos e elevará a qualidade de vida da população, consolidando a cidade como um centro de negócios e inovação na Amazônia.

A implementação da primeira fase deste plano, catalisando as oportunidades mais maduras e criando as bases para as oportunidades de longo prazo serão essenciais para a atração de investimentos e negócios.

**Com este plano, a NOA Airports se posiciona como uma empresa de sucesso, rentável e resiliente, capaz de gerar valor para seus acionistas e para toda a sociedade.**

Ao promover o desenvolvimento econômico e social, a empresa contribui para a construção de um futuro mais justo e equitativo para todos.

A implementação deste plano representa um novo capítulo na história da NOA Airports. As próximas etapas incluem:

- **Atração de novos negócios:** Prospecção de empresas e empreendedores inovadores para se instalarem no distrito de inovação e na área comercial do aeroporto.
- **Parcerias estratégicas:** Elaboração de projetos em conjunto com governos, universidades e instituições de pesquisa para fomentar o desenvolvimento tecnológico e a inovação.
- **Mobilização de recursos:** Busca por investimentos para a construção de infraestrutura, a implementação de projetos de pesquisa e desenvolvimento e o fomento de startups.
- **Engajamento do governo:** Diálogo para realização de investimentos em infraestrutura na região do entorno aeroporto alinhados à Masterplan e identificação de potenciais incentivos fiscais para atração empresas de inovação, tecnologia, saúde e logística, impulsionando a criação de empregos e a diversificação econômica.
- **Engajamento da comunidade:** Fortalecimento do diálogo com a comunidade local para garantir a participação da população nos benefícios do projeto.

A entrega deste Masterplan desta Masterplan marca o início de uma jornada. A NOA Airports acompanhará de perto a implementação das ações previstas, adaptando-as às novas demandas e oportunidades que surgirem. Desta forma, ao trabalhar em parceria com seus stakeholders, será possível construir um futuro mais próspero e sustentável para Belém, o Pará e o Brasil.

S Y S T E M I Q

**NOA**  
NORTE DA AMAZÔNIA  
AIRPORTS